Três milhões de brasileiros atacados de esquistosomose

(TEXTO NA PAGINA 7)

PROTESTO POPULAR CONTRA AS VITALETAS

A REUNIÃO DA TARDE DE HOJE NO RECINTO DA CÂMARA DE VEREADORES — APOIO UNANIME DOS SINDICATOS DE CLASSE, DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, DA CONFEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS E DO POVO EM GERAL, CONTRA O ESCANDALOSO PROJETO QUE ACARRETARÁ A MAJORAÇÃO DO CUSTO DA VIDA EM MAIS DE 30 % — (TEXTO NA PÁGINA 12)

ANO 77 — RIO, TÊRÇA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1952 — N.º 222

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: *Ferreira de Araújo.* Diretor: *José Bogéa*

EM ITU O PRESIDENTE GETULIO VARGAS



Passará três ou quatro dias na sua fazenda, regressando diretamente ao Rio — Instalada a reunião dos governadores em Pôrto Alegre

(TEXTO NA PÁGINA 5)



O 1.º CONGRESSO DOS SERVIDORES PUBLICOS

A MARCHA DOS TRABALHOS NA TARDE DE ONTEM (Texto na pág. 12)

A classe teatral dispensa demagogia

A propósito das próximas eleições na Casa dos Artistas falanos a atriz Grace Moema, durante vários anos integrante do elenco de Jaime Costa (*Texto na pág.* 12)



Grace Moema em nossa redação



BOM DIA

POLÍCIA TÉCNICA

Você fracassou no crime do Sacopã. Você fracassou vergonhosamente, não resta a menor duvida. De técnica, você só tem o nome. Agora, no crime da Gavea, as coisas vão pelo mesmo caminho. O homicidio continua indesvendavel. Diariamente, são detidos

(Conclusão da página 4)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

REUNIDOS, NO RIO, CIENTISTAS DE Todo o Continente

O PROF. NORTE-AMERICANO MALLERY, FALARÁ, HOJE À NOITE, SÔBRE O CÂNCER PROFISSIONAL — O MUSEU DE CÊRA

(TEXTO NA PAGINA 7)

Rejeitada a nota soviética sôbre Trieste

(TEXTO NA PÁGINA 4)

Concentração dos bancários defronte ao Min. da Fazenda

(TEXTO NA PÁG. 12)



O tarado Benedito

Seria proposta a internação perpétua do monstro

A MEDIDA PLEITEADA PELOS ADVOGADOS DA DEFESA

(TEXTO NA PÁG. 12)

Vários aspectos da visita de Getúlio ao Rio Grande do Sul vendo-se, no primeiro, o Chefe da Nação cumprimentando um velho remanescente da Guerra do Paraguai e, no último, falando perante a Conferência dos Governadores

GRATIS

GANHE, TODOS OS MESES, ESTES PRÊMIOS:



LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PÁGINA

TROQUE NAS BANCAS DE JORNAIS OU NA "GAZETA DE NOTICIAS", 6 CUPÕES POR UM BILHETE NUMERADO E CONCORRA AO SORTEIO

RESULTADO DO SORTEIO DA SÉRIE D

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série D, realizado no dia 30 de agôsto de 1952, pela Loteria Federal:

1.º Prêmio	— 1 Aparêlho Televisão	— Cupão n.º	60733
2.º Prêmio	— 1 Máquina de costura	— " "	L8207
3.º Prêmio	— 1 Máquina de escrever	— " "	05688
4.º Prêmio	— 1 Liquidificador	— " "	33356
5.º Prêmio	— 1 Bicicleta	— " "	23333

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá, como premios, uma casa e um automovel. Portanto, leitores da GAZETA DE NOTICIAS guardem os seus bilhetes corridos.

A Noite do Presidente



FAZENDA DE ITÚ, 22 (Pelo rádio) — Noite fria de Itú. Mas noite de completo e merecido repouso para Vargas que aqui veio retemperar por alguns dias as energias.

A chegada ontem a esta fazenda foi um alegrão para todos, o agrônomo, o capataz, os peões, as "chinas", a garotada, todos os membros desta coletividade de Itú que é como uma família só!

Vargas já matou muitas saudades. Já churrasqueou com a peonada. Tomou chimarrão com êles. Já cavalgou pelos campos sem fim, pela coxilha e pelo pampa desenrolado infinitamente, a perder de vista. Trouxe presentes para a sua gente boa e simples da fazenda, gente que não o esquece. E agora nosso grande Presidente passa os dias à maneira gauchesca, vestido de bombachas. Como nos bons tempos — pensa êle. — de 1946 a 1950...

O povo, porém, mais uma vez o chamou. E um lider não foge ao chamado do seu povo.

Vargas tira uma longa, filosófica fumaça do charuto...

SEMPRE O "PEIXE VIVO"!

PÔRTO ALEGRE, 21 (Retardado) — Domingo último, em homenagem aos governadores, realizou-se aqui um almôço em residência de tradicional família da sociedade gaúcha.

O dono da festa dos governadores, que acabou se transformando em verdadeira tertúlia lítero-musical, foi o Sr. Bailarino Kubitschek. Mais uma vez êle cantou e tocou ao violão o "Peixe Vivo", fazendo ao mesmo tempo graciosas evoluções pelo salão, sob aplausos calorosos, sobretudo das damas e senhoritas presentes.

Outros governadores recitaram lindos versos: o do Mato Grosso o "Yjuca Pirama", de Gonçalves Dias; e o de Santa Catarina, Sr. Bornhausen, uma balada, ao som da "Dalila", disse êle que de Heine, mas êste repórter não compreendo alemão.

Finalmente, para surprêsa geral, o professor Lucas Garcez recitou, com muita naturalidade, um poema futurista, de autor bandeirante, cujo nome entretanto não precisou...

PSD GAÚCHO E REFORMA MINISTERIAL

PÔRTO ALEGRE, 21 (Retardado) — Poucos antes de partir para Itú, Vargas foi procurado novamente pelos jornalistas. Disse de sua emoção por ter revisto Pôrto Alegre e de quão fundamente lhe calaram no coração as carinhosas e indescritíveis homenagens que o povo desta Capital lhe prestou.

De política nenhuma palavra. Apenas desmentiu que houvesse proposto qualquer "entende cordiale" ao PSD gaúcho, ou êste ao Chefe da Nação.

— Sòmente conversamos — frisou Vargas — eu e aquêles velhos amigos, muitos da mocidade, que ali também os tenho tantos...

Igualmente, sôbre a reforma ministerial, Vargas se escusou de falar. Para alguns observadores, a impressão é que mais uma vez está adiada a mudança do atual gabinete, para desespêro do deputado Antônio Balbino, que já perdeu a viagem a Nova York, para a Assembléia da ONU.

Para a maioria dos jornalistas, no entanto, Vargas não teria se expandido sôbre o assunto devido ùnicamente à aflição indisfarçável do ministro João Cleofas, o qual não o largava um só instante, principalmente quando o Presidente da República conversava com os jornalistas. Assim agia òbviamente o Sr. Cleofas num esfôrço para constranger Vargas que, homem educado, se absteve realmente de falar da reforma na presença de quem vai ser substituído. E que lhe bebia as palavras com ouvidos e olhos de áulico!

— Pobre ministro Cleofas! — exclamou inconfidamente para o responsável por esta coluna o velho repórter Arquimedes Fortini, decano da imprensa gaúcha.

CONTRASTES E CONFRONTOS

FAZENDA DE ITÚ, 22 (Pelo rádio) — À proporção que passa a noite, mais o frio aperta. Vargas estava ficando desacostumado...

Sorri consigo mesmo. E liga ligeiramente o rádio. Pelo que escuta, o prefeito está promovendo uma verdadeira "revolução" lá no Rio com o seu planejamento de obras.

— Mas que será isso de vitaletas? — indaga, intrigado. (Vargas, aqui no sul, se sente tão distanciado...)

E resguardando-se do frio:

— Como não deve estar quente por lá pelo Catete...

EUFÓRICO

PÔRTO ALEGRE, 21 (Retardado) — Os Srs. Lucas Garcez e Bailarino Kubitschek estavam eufóricos com o fato de não haver Vargas tratado da reforma do ministério. Principalmente o paulista, que protege, como se sabe, pessoalmente, o pobre do Sr. Souza Lima. Quanto ao mineiro, com a reforma não sairia perdendo, pois lhe caberia o próprio ministério da Educação. — "Tudo é lucro" — cochichou êle com alguém. E o Negrão iria para Londres... Homem de salão, entretanto, o Sr. Bailarino comungava perfeitamente com a alegria do jovem Sr. Garcez.

O Sr. Garcez chegou mesmo a afirmar peremptòriamente:

— Não tratamos de mudança de ministério, nem de sucessão presidencial, nem de reforma constitucional! Tratamos do Brasil, com o Norte representado pelo ministro Cleofas e o Sul pelos seus governadores.

E ainda mais incisivo:

— I swear!...

Protocolo de Torquay

G. MOURÃO

A Comissão de Finanças, a esta altura das votações do Orçamento, tem andado no pelourinho da Câmara, e de forma tão violenta, que o seu Presidente, sr. Israel Pinheiro, se julgou ontem no dever de ocupar a tribuna para defender o criterio que vem sendo adotado, na elaboração da lei de meios, pelo orgão que preside.

Não queremos entrar no merito do comportamento da Comissão de Finanças. O que é fora de duvida, porém, é que ela não escapa àquela rotina de ineficiência que arruina alguns dos melhores orgãos de Govêrno dêste País. Ainda agora, a Comissão de Israel Pinheiro está ameaçando de causar ao Brasil os mais graves prejuizos. Referimo-nos à aprovação do Protocolo de Torquay, do qual depende a exportação de varios de nossos produtos, especialmente a madeira, cuja situação critica já se inclui decisivamente no terreno dos gravosos.

Acontece que a aprovação do Protocolo de Torquay só pode ser procedida no correr deste mês, sob pena de caducar definitivamente. A Mensagem presidencial que o encaminhou à Câmara, chegou ali ainda em Agosto, estando na Comissão de Finanças desde o dia 12 do corrente, não tendo logrado até a data de ontem, do diligente sr. Israel, siquer a distribuição para um Relator. Afinal, estamos a 23 de setembro. Se dentro de sete dias não for dado um parecer na Comissão de Finanças, se êste parecer não descer a plenario, se o plenario não aprovar ainda esta semana o importante acôrdo internacional, estará o Brasil sujeito a deixar apodrecer toda a sua produção madereira ou a queimá-la por preço inferior ao proprio custo. E tudo isto, por culpa de quem? Por culpa da Comissão de Finanças, cujo Presidente, em vez de despachar seu expediente, passou tardes, como a de ontem, vadiando na tribuna da Câmara para elogiar-se a si mesmo.

SENADO

Protesta o presidente da Assembléia de Goiaz contra a construção do novo prédio do Senado — Rejeitado o projeto que aumenta a pena para o homicídio culposo



Aloisio de Carvalho

O Senado, em sua sessão de ontem, rejeitou o projeto de lei que modifica dispositivo do Código Penal, aumentando para três a dez anos de reclusão, a pena para o homicidio culposo.

O relator na Comissão de Justiça, senhor Aloísio de Carvalho Filho, manifestou-se contrário à aprovação da matéria, sob a alegação de que o aumento da pena não veria solucionar o caso.

MUDANÇA DA CAPITAL

Em explicação pessoal, o Sr. Bernardes Filho leu telegrama do presidente da Assembléia Legislativa de Goiáz ao presidente da Assembléia Legislativa de Minas Gerais, fazendo um apêlo ao Sr. Ribeiro Pena no sentido de interceder junto aos representantes federais de Minas Gerais para a rejeição da emenda dos senhores Ferreira de Sousa e Francisco Gallotti apresentada ao Orçamento de 1953, abrindo o crédito de 25 milhões de cruzeiros para estudos preliminares da construção do novo edificio do Senado Federal.

Alega o presidente da Assembléia goiana que essa emenda fere frontalmente a Constituição Federal que determina a transferência para o Planalto Central, da Capital da República.

O orador declarou que não fazia comentário sôbre o assunto, reservando-se para falar por ocasião da discussão da emenda constitucional que dá autonomia ao Distrito Federal.

VOTO DE PESAR

No expediente, o Sr. Melo Viana fez o necrológio do senhor Antônio Augusto Clementino da Silva, politico mineiro e único sobrevivente da primeira constituinte de Minas Gerais. O parlamentar montanhês requereu um voto de pesar que foi aprovado pelo plenário.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia foram aprovadas as seguintes matérias: projeto de lei que abre o crédito de 100 mil cruzeiros como contribuição do Govêrno Federal

(Conclui na página 12)

HOMENAGEM AO DEPUTADO ARINO DE MATOS



Arino de Matos

Será homenageado hoje em Niteroi com um banquete no Restaurante Derbi, o deputado Arino de Matos, lider da maioria da Assembléia Fluminense.

A homenagem estarão presentes as figuras mais representativas dos meios politicos e administrativos do vizinho Estado.

De PRIMEIRA Mão

"Um dia êle ainda há de precisar de mim, e neste dia êle mandará me chamar" — dizia sempre o Sr. Benedito Valadares a quantos estranhavam o ostracismo a que parecia havê-lo condenado o Sr. Getúlio Vargas. "Já fui chamado e agora vocês podem ver que eu tinha razão" — era a frase com que o ex-governador mineiro cumprimentava ontem os seus amigos na Câmara, segundo a informação de seu mais íntimo pupilo, o Sr. Olinto Fonseca.

Benedito Valadares

A súbita euforia do valadarismo mineiro pode ser explicada por um episódio que ainda aguarda a confirmação dos círculos mais responsáveis da política: a nomeação do Sr. Lucas Lopes para a pasta da Viação e Obras Públicas. Esta nomeação é mesmo tida como certa em certos meios partidários, nos quais se faz apenas uma pergunta: quem é o Sr. Lucas Lopes?

Trata-se de um diligente engenheiro que se apresenta à Nação com as mesmas credenciais de simpatia e honradez pessoal que consagraram um outro Lucas, o do Govêrno de São Paulo. Uma réplica mineira à flor do lodo do ademarismo, uma flor do lodo de Minas Gerais, desabrochada nos brejos da política de Benedito. Na verdade, tanto na vida pública como na vida privada, o engenheiro Lucas, o segundo Lucas, nunca foi mais do que o tio do genro do Sr. Valadares. Os mineiros, que o conhecem bem, contam dêle que, depois da ventura de ter um sobrinho namorado, e mais tarde genro de uma filha do então interventor Benedito Valadares — o Sr. João Pádua — tocou-lhe a fortuna de ser convidado para a Secretaria de Viação e Obras Públicas do Govêrno de Minas. Diz-se mesmo que o jovem engenheiro foi uma espécie de fiador do noivado oficial, conquistando de tal forma as boas graças do sogro governamental, que passou a ser uma espécie de pai putativo do noivo planejado. E de tal forma ganhou as doçuras do coração do pai da noiva, que se sabe em Minas Gerais que Lucas passou a ser um verdadeiro "enfant gâté" de Benedito. Dedica-lhe êste, desde os áureos tempos da interventoria, um amor paternal, da mais extremada ternura. Benedito gosta de Lucas, ama a Lucas como pai algum ama ao seu filho. E da vinculação doméstica dêste afeto, vai agora a Nação ter uma prova e... um ministro. Pois Benedito, para dar ao episódio de sua recuperação política junto ao Presidente da República um toque de simpatia personalista, não escolheu, para candidato de seu grupo ao Ministério um simples correligionário, o portador de uma lealdade meramente política, mas o pupilo de seu coração, o impoluto Lucas.

Pode ser que tenha acertado sem querer, como acertou sem querer o Sr. Ademar de Barros, ao escolher o Lucas 1.º para o Govêrno de São Paulo. O que não parece de todo certo, entretanto, é o caráter triunfal que o Sr. Benedito atribui à sua escolha, que êle julga impor à Nação como uma capitulação do Sr. Getúlio Vargas ao seu poder pessoal. O Presidente poderá ter concordado em dar a pasta da Viação a Minas. Dando-a, porém, ao nome indicado do Sr. Lucas Lopes, não estará praticando a capitulação de que já se vangloria o velho Valadares. O qual, de resto, talvez um dia se arrependa tanto desta indicação, como deve se arrepender o Sr. Ademar de Barros da indicação do primeiro Lucas...

* * *

VIEIRA LINS

Estão sendo promovidas manifestações populares nas ruas de São Paulo, contra a bancada paulista que não teria lutado suficientemente contra a chamada emenda baiana, no plenário da Câmara. Tão prejudicado quanto São Paulo, foi o Estado do Paraná. Acontece que o deputado paranaense Vieira Lins é pernambucano de nascimento. Na primeira votação, Vieira Lins votou contra o Paraná, a favor de seu Estado natal, Pernambuco. Como os paranaenses houvessem reclamado, Vieira Lins achou melhor fugir à segunda votação. E em vez de estar na Câmara, defendendo o povo que o elegeu, Vieira Lins, no momento em que se decidiam no Congresso os mais altos interêsses do Paraná, estava fazendo política de provincia... E saibam os paranaenses que perderam apenas por 9 votos.

* * *

UNIDADE SINDICAL

Enquanto se debate na Câmara o problema da unidade sindical, o Sr. Getúlio Vargas, em seu discurso de Pôrto Alegre pronunciava-se abertamente contra a pluralidade sindical.

* * *

SOSSÊGO

Respondendo, no vespertino que dirige, a nota em que anunciávamos sua decisão de candidatar-se a prefeito do Distrito Federal, o Sr. Gama Filho pede que o deixemos sossegado. Pois fique, deputado...

DEVEM CONSULTAR À CEXIM

O sr. Francisco Negrão de Lima, cumprindo recomendação do Presidente da República, enviou aos governadores dos Estados e dos Territórios um ofício solicitando providências adequadas no sentido de que os compromissos de compras no exterior, firmados pelas repartições estaduais, sejam sempre precedidos de consulta à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, no que se refere à possibilidade de concessão das respectivas licenças. No edital de concorrência para essas compras, bem como nos contratos resultantes, será de tôda conveniência incluir cláusula que preveja a impossibilidade de entrega de material pela não obtenção da licença prévia.

POSSE DO NOVO DIRETOR DO SERVIÇO GEOGRÁFICO DO EXÉRCITO

Com a presença do Ministro da Guerra, de altas autoridades civis e militares, assumirá, amanhã, às 14,20 horas, a diretoria do Serviço Geográfico do Exército, o General de Brigada Nelson de Castro Sena Dias. A solenidade será realizada na sede do Serviço Geográfico do Exército.

MACIEL FILHO, NA SUPERINTENDÊNCIA DA MOEDA E CRÉDITO

O Govêrno acaba de nomear para a Superintendência da Moeda e Crédito do Banco do Brasil o sr. J. S. Maciel Filho nosso antigo colega de imprensa, que dirigiu nesta Capital os diários "O Imparcial" e "A Noite".

Dedicado ao estudo de assuntos econômicos, Maciel Filho participou de diversas Comissões entre as quais a de Defesa da Turfa, da Mobilização Econômica, durante o primeiro govêrno do sr. Getúlio Vargas.

Além dos postos oficiais Maciel Filho tem exercido suas atividades no campo da indústria privada, estando ligado a alguns dos mais sólidos empreendimentos econômicos do País nos últimos anos. Ainda há pouco, criado o Banco de Desenvolvimento Econômico, o Presidente da República o nomeou superintendente do novo organismo de fomento da produção. Agora, na Superintendência da Moeda e Crédito, o ilustre patrício representa um pensamento novo no sentido de imprimir diretrizes revolucionárias à nossa política econômica.

PROTESTO DOS FOTÓGRAFOS

Por motivo da agressão de que foi vitima o nosso fotógrafo Walter Neves, a Associação dos Reporteres Fotográficos enviou ao Presidente da Câmara Municipal do Distrito Federal a seguinte nota de protesto:

"A Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro, entidade que congrega a totalidade dos jornalistas (repórteres fotográficos) da imprensa carioca, lamenta a deplorável tentativa de agressão, de que foi vitima um repórter fotográfico da GAZETA DE NOTICIAS.

Lamenta, ainda, que essa venerando Câmara acoberte um edil que atente contra a nossa condição de povo civilizado e, tambem, democrático e desconheça as responsabilidades alheias.

Outrossim louvamos a atitude desassombrada de vários componentes da Câmara Municipal do Distrito Federal, principalmente do distinto vereador Paschoal Carlos Magno, que souberam evitar adquirisse êsse incidente maiores proporções.

Apresentamos os nossos protestos de elevada estima e distinta consideração — Uriel Tavares, presidente".

CAMARA FEDERAL

Discurso de Ovídio de Abreu — Financiamento do algodão — Defendem-se os deputados paulistas

Ovidio de Abreu

A sessão de ontem da Câmara decorreu monótona e sem maior interesse. Foi aperta com a leitura de Mensagem do Executivo, apresentando projeto que fixa normas novas para a classificação e padronização de produtos alimentares e matérias primas de origem vegetal e animal. Seu ponto alto foi sustentado pelo discurso do deputado Ovidio de Abreu, defendendo-se das acusações que lhe são feitas no inquérito do Banco do Brasil.

PEQUENO EXPEDIENTE

Na hora do pequeno expediente falaram os seguintes oradores:

Benedito Vaz — apresentando projeto que autoriza o Governo Federal a pagar cinco milhões de cruzeiros ao Estado de Goiáz, por desapropriação de terra atualmente ocupadas pela Estrada de Ferro Goiáz;

Deoclécio Duarte — justificando o voto que dera contra a chamada emenda baiana no projeto da Petrobrás;

Benjamin Farah — criticando o famoso projeto n. 1.000 da Câmara de Vereadores do Distrito Federal e atacando o Prefeito João Carlos Vital;

Marrey Júnior — discorrendo sôbre o centenário de nascimento, transcorrido ontem, dos politicos paulistas Albuquerque Lins e Joaquim Toledo Piza;

Heitor Beltrão — lendo mensagens de regozijo pela aprovação do projeto de autonomia do Distrito Federal;

Lobo Carneiro — solidarizando-se com a atividade dos vereadores comunistas na Camara do Distrito Federal;

Miroclés Veras — congratulando-se com o decreto assinado pelo Presidente da República, que estabelece o financiamento da cera de carnaúba do Piauí;

Antônio Maria Correia — denunciando perseguições policiais do Govêrno do Piauí contra elementos da oposição, e veiculando neste sentido as comunicações que acabara de receber do Presidente da Assembleia Estadual de Terezina;

Fernando Ferrari — levantando uma questão de ordem.

OVIDIO DE ABREU

A seguir, passando-se ao grande expediente, ocupou a tribuna o Sr. Ovidio de Abreu que rebateu as acusações que lhe são feitas no inquerito do Banco do Brasil, referentes às publicidades que autorizara nos diversos órgãos da imprensa e aos auxilios que concedera a diversas obras de assistência social. O discurso do deputado mineiro foi interrompido por frequentes apartes de solidariedade, especialmente dos Srs. Armando Falcão, Benedito Mergulhão, Tancredo Neves e Osvaldo Orico.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Para atacar o critério da Comissão de Finanças na votação do Orçamento, ocupou a tribuna o baiano Berbert de Castro, sucedido pelo Sr. Israel Pinheiro, que defendeu aquele orgão técnico. Voltou depois a falar o Sr. Ovidio de Abreu, cuja oração só será terminada hoje, e da qual, por isto mesmo, daremos noticia mais detalhada em nossa edição de amanhã.

FINANCIAMENTO DO ALGODÃO

Passando-se à explicação pessoal, usou da palavra o senhor Jandui Carneiro, que discorreu longamente sôbre o financiamento do algodão da Paraiba seguindo-se na tribuna o senhor Muniz Falcão, que reclamou o andamento do seu requerimento de urgência para a votação do projeto do Estatuto de Funcionários Públicos e protestou contra a publicação do vespertino "Ultima Hora", que envolviam a honorabilidade de um deputado estadual alagoano e de uma respeitavel instituição assistencial de Maceió.

PAULISTAS DEFENDEM-SE

Depois dos Srs. Campos Vergal e Lobo Carneiro, que protestaram contra a prisão de conhecido comunista sergipano, os Srs. Artur Audrá e Alberto Bottino protestaram contra a imprensa e os estudantes de São Paulo que vêm responsabilizando a bancada de seu Estado pela derrota sofrida com a votação da chamada emenda baiana no projeto da Petrobrás.

GAZETA DE NOTICIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

DISCURSO SENSACIONAL

FOI deveras sensacional o discurso pronunciado pelo Presidente Getúlio em Pôrto Alegre, no qual acentuou que a reforma deverá vir, não pela revolução, mas pela evolução. Dirigindo-se aos trabalhadores, na ocasião em que reencontrava as classes que engrandecem o país, fêz questão o Chefe da Nação de usar de sua linguagem franca, sincera e positiva, de sempre. Por isso mesmo, a sua fala constituiu um verdadeiro programa, não apenas para os trabalhadores, mas para todo o povo brasileiro, que se encontra dentro das frases e afirmativas dêsse notável discurso. Retomando o problema da participação do proletariado na administração pública, acentuou o Presidente Getúlio, com clareza: "Há duas condições para o vosso progresso e para a segurança do vosso futuro: a primeira é a liberdade sindical, vinculada a eleições livres e honestas no interior das vossas organizações profissionais; a segunda, é a preparação do proletariado para a participação no Govêrno, através do processo legal e constitucional do voto livre e secreto.

Estou certo de que dos embates eleitorais nos sindicatos resultará o fortalecimento do espírito democrático da classe trabalhadora. Muitos líderes novos surgirão, compenetrados da sua missão de harmonia social e de recuperação econômica da nação, longe dos conflitos ideológicos e dos ódios recíprocos que só sabem destruir".

E' de se considerar que retomando o problema dessa participação, o que é a verdadeira Democracia, o Chefe da Nação faz sentir os deveres imensos das classes trabalhadoras para que possam aspirar a êsse direito de governança, direito tão necessário de lhes ser garantido, como os deveres a serem discriminados, a fim de que se não crie no espírito dos líderes de tais classes a falsa idéia de que por serem líderes podem participar de tais encargos. Urge primeiro a formação das classes, e essa formação significa competência efetiva. Outra não é a tese defendida pelo Presidente Getúlio de maneira tão magistral em sua oração, pois nela falou em têrmos de "evolução". Falar nisso, no momento em que se discutem novos rumos à vida democrática, é deixar bem claro que se impõe a formação de elites nessas classes, de homens capazes intelectual e espiritualmente, para virem, como representantes dos trabalhadores, ter assento nos altos postos da administração. E outro não poderia ser o pensamento do Presidente Getúlio, uma vez que assinala que através do voto terá de ser conquistada essa situação futura, já que a maioria do povo é de trabalhadores, e portanto poderá, democràticamente, impor essa vitória. Mas precisa de homens e de equipes capazes, para serem os escolhidos na batalha eleitoral.

Êsse o pensamento que expôs o Presidente Getúlio em sua esplêndida oração, e que está tendo a mais profunda repercussão em todo o país. Êsse pensamento é um programa com duplo aspecto: teórico e prático. Basta a disciplinação das fôrças trabalhadoras e as suas tarefas para os fins assinalados, e terão realizado o que prescreve o Presidente Getúlio, com palavras como estas: "Mais do que tudo, porém, impõe-se a vossa preparação definitiva, trabalhadores do Brasil, para participar efetivamente no Govêrno através do voto livre. Nas democracias, o Govêrno se constitui pelo voto da maioria; e vós sois incontestàvelmente a maioria do povo brasileiro. Só com a conquista no poder tereis oportunidade para empreender a grande reforma alicerçada em bases de segurança econômica e justiça social. Essa reforma terá de vir, não pela revolução, mas pela evolução, não pela luta de classes, mas pela cristalização do próprio ideal da igualdade de classes na comunhão nacional".

Mas essa obra oferece sobretudo o caminho da legítima paz social, aquela que decorre do atendimento dos ideais comuns do homem e de seu grupo, para que tenhamos uma sociedade sem privilégios e monopólios, como acentuou o Chefe da Nação.

Mais uma vez, o Presidente Getúlio traça os rumos para os trabalhadores do Brasil. Urge agora que êstes

(Conclui na página 4)

O NOME do Dia

J. C. Vital

Por mais que nos esforcemos para não acreditar no que se murmura contra o senhor João Carlos Vital, Prefeito desta cidade, não conseguimos, tantos são os fatos a confirmarem que o chefe do executivo municipal peca, e peca mortalmente.

No caso dessa mensagem para a criação de 150 lugares novos na Prefeitura, de "N" a "O", temos um exemplo dos pecados mortais do Sr. Vital. Sabe êste de sobra que a Prefeitura entorna de funcionários e que existem dezenas e dezenas de Chefes de Seção, ganhando de doze a treze mil cruzeiros por mês, encostados, sem função, embora queiram trabalhar. Esses "encostados" o foram para abrir lugar aos apaniguados da Fortuna. Se o Sr. J. C. Vital quer realmente administrar, não pode pleitear a criação de nos 150 lugares, de vencimentos altíssimos, quando dentro dos quadros municipais mais de cem Chefes de Seção, sem função, afora dezenas de outros servidores. Disso está farto de saber o Palácio Guanabara.

Como se explica, pois, a proposta para o aumento do número de servidores na mesma ocasião do projeto número mil, de aumento de impostos? Infelizmente, não há outro caminho senão concluir que o Palácio Guanabara resolveu subornar a "gaiola de ouro" e os galinaceos, com a exceção de vários homens honrados resolveram aceitar.

Também havemos de querer saber amanhã, em minúcias, sôbre o projeto 962-52 outro pecado mortal do Guanabara com a "gaiola de ouro".

Não há dúvida mais: o senhor J. C. Vital é o nome do dia.



Nem dinheiro nem confiança para o projeto mil

MANOEL CAETANO

Vive a Câmara do Distrito Federal, ao contrário do que possa parecer aos que têm mêdo do pôvo e com mêdo fogem dêle, um dos mais belos momentos da democracia carioca. Bem haja o borborinho nas galerias, bem haja a discussão, bem haja mesmo o tumulto, antes que a ausência ou indiferença da população face aos trabalhos daqueles que hoje a representam. Pouco interessa agora como eles foram eleitos, se por bem ou por mal; se por legítima vocação, se por dinheiro meramente, ou ainda pelo enganoso de um espírito público sem folego. O certo e que são os nossos vereadores; e só na prática da democracia poderemos escolhe-los cada vez melhores, mais lutadores, mais competentes, mais dignos numa palavra do mandato que lhes confiamos.

Sem dúvida que o projeto mil é dos que ferem o pôvo tão na carne que fôra de desesperar a falta de uma reação, quando a imprensa, esta velha e inarredavel vanguardeira dos interêsses da coletividade, já se lançara em campo a fim de denunciar a manobra brutal de repentino encarecimento ainda maior da existência. O pôvo todavia, ainda desta como de outras vêzes, não nos falhou com o seu apoio, apoiando a si mesmo. Que houve um recúo da maioria da Camara dos Vereadores, é impossivel negar-se. Não vai mais discutir-se a matéria em regime de urgência, não mais se sufocarão as vózes discordantes do Legislativo Municipal e não se votará mais o próprio projeto mil, ao qual se ofereceu substitutivo isentando das chamadas "vitalétas" os artigos de primeira necessidade. Entre' estes, sem embargo, não foram incluidos o sapato e a roupa, como se deixar de andar nu ou descalço não fosse tão indispensavel quanto deixar de pagar mais caro pela comida...

De qualquer forma, o pôvo ganhou o primeiro "round". E é com êle que vamos, não com os "tubarões" da Associação Comercial, responsáveis em grande parte pela atual carestia ,devido ao desenfreamento da sua ganância.

Todos reconhecemos a importância e inadiável necessidade das vastas obras do plano do Prefeito Carlos Vital. Todos reconhecemos, com o vereador Pais Leme, que a Municipalidade, com 85 por cento de sua arrecadação comprometidos no pagamento do funcionalismo e na difusão do ensino (20 por cento), não há de poder executa-las com os quinze por cento restantes... Mas todos também reconhecemos, com o vereador comunista Saldanha, que não se pode tomar empréstimo de quem não pode pagar (no caso o pôvo), nem é possivel emprestar, tampouco, quando não há confiança no tomador do empréstimo. E é êste precisamente o caso grave: o pôvo não tem confiança no govêrno municipal, na energia do senhor Prefeito, por mais honesto pessoalmente que êle seja, na sua capacidade de defender a ferro e fôgo, contra o mau emprego, os bilhões porventura arrecadados.

Para GIOCONDA Sorrir

BAIRRISMO



Adão Carrazoni, meu querido e brilhante confrafrade, de (imprensa, não de convento, eu sempre explico) de «A Manhã», é um dedicado desportista. Aliás, os jornais estão cheios de gente bôa no esporte: o nosso excelente e dinamico cronista-reporter da invicta, José Feitosa; o José Brigido, o Fernando Bruce, o Pillar Drummond, o Albert Laurence, tantos!

Mas quero vos falar hoje especialmente, filhinhos, do Adão Carrazoni e de seus pupilos. E' que êle domingo, segundo lein nesta folha, «esteve na localidade fluminense de Pau Grande, chefiando a embaixada do Esporte Clube «A Manhã» que ali foi jogar contra o clube local.»

— «Fomos vitoriosos, Frei Cognac, — disse-me o Adão, meu querido Adão — mas nosso regresso ficou retardado, por causa de nossa mascóte.

— «E quem é ela, filho?»

— «E' uma jovem de «dancing», que sempre nos acompanha em nossas excursões. Ela não queria mais voltar, como sempre acontece aliás quando visita aquela zona.»

— «Ué, por que?»

E o Carrazoni:

— «Ora, por que! Porque ela gosta da localidade...»

FREI COGNAC



(Dizem de Corinto, cidade mineira, que ali se declararam em greve os bebedores de cachaça, em protesto contra a elevação do preço da bebida.)

A NOTÍCIA VEM DIREITA.
E NÃO PARECE CHALAÇA :
O "TUBARÃO" NÃO RESPEITA
NEM O PREÇO DA CACHAÇA !

DE camarote



CLAUDIA RODRIGUES

O elemento do Govêrno mais visado pelas baterias oposicionistas é o Dr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, contra cuja ação se voltam os ardores e as intrigas dos adversários do atual situação. Justifica-se e compreende-se a luta dos udenistas contra o mentor do nosso principal instituto de crédito: sendo êle a viga mestra do atual Govêrno, o homem que, assimilando as diretivas de Papai Getúlio, mais colabora para o êxito de sua gestão, óbvio se torna o interêsse da oposição em afastá-lo do presidente. Sem Jafet, Papai Getúlio teria dificuldades ainda maiores para governar e não conseguiria, em pouco, encontrar quem fizesse tanto em tão curto período. E, afastado Jafet, iria substituí-lo um nome do agrado dos udenistas, isto é, uma figura que só cuidasse de seus interêsses, em detrimento dos interêsses nacionais. Jafet, todo o mundo o sabe, é riquíssimo, não precisa mais enriquecer e tratar de, no trato com a coisa pública, dilatar sua reserva financeira. Seu objetivo, no Banco do Brasil, é trabalhar pelas finanças brasileiras, pelo seu saneamento.

Justifica-se, portanto, a onda contra Jafet. Os oposicionistas querem enfraquecer o Govêrno através de seu afastamento.

Tá na cara, Papai Getúlio!

* * *

KLEBER

Primo Rafael estêve com o deputado Osvaldo Fonseca no **Mocambo**, uma das melhores **boites** da zona sul, e voltou encantado. O ambiente, as músicas, a distinção do Sr. Kleber, proprietário do estabelecimento, tudo o encantou.

O Sr. Kleber, principalmente, pelo seu cavalheirismo e sua palestra encantadora, cativou o primo, que, agora, quer estar tôdas as noites no **Mocambo**, o lugar, diz, em que os cariocas mais se divertem.

E' isso mesmo, primo! Vai levando!

* * *

ALMÔÇO

Henrique de La Rocque, presidente do IAPC, e Marcos Pinheiro, diretor do Departamento de Arrecadação do IAPI, almoçaram juntos, ontem, no Night and Day. **Trata-se de dois ilustres conterrâneos meus, aos quais dedico grande afeição.**

O almôço, que foi demorado e cordial, foi regado a Tiquira. O La Rocque ficou sentado de costas para a parede e o Marcos de costas para o povo, ou melhor me expressando, para os garçãos.

* * *

UNIÃO NACIONAL

Vencendo a onda de impatriotismo que envolve certos quadros políticos do país, Papai Getúlio vai conseguindo receptividade para a tese de união nacional, para a composição do seu futuro Ministério. Os governadores de Estado mais conspícuos, os políticos de maior responsabilidade **e** o povo estão favoráveis, em seu todo, ao congraçamento, ao ensarilhamento de armas, porquanto **só** assim fugiremos ao caos social.

Resta que, agora, Papai Getúlio afaste os inertes, os bronzes e os personalistas, abrindo caminho para os grandes vultos da nacionalidade. Chega de mediocridade!

* * *

TELEGRAMAS

Recebi do jornalista Antônio José Correia, da Agência Nacional, o seguinte telegrama: — "Venho protestar através ilustre jornalista contra gesto absurdo Gileno di Carli vg presidente do Instituto Álcool e Açúcar vg transformando rios cachaça rios combustivel pt Medida fere frontalmente Constituição República vg atenta contra direitos povo vg constitui aberração jurídica e geográfica pt Urge imediata demissão Gileno pt Abraços". Correia.

* * *

EM COMISSÃO

Ainda trazida pela mão generosa de Manoel Caetano (Bandeira de Melo), o solidário redator-chefe da GAZETA DE NOTICIAS, aqui estiveram protestando contra o ato ignóbil de Gileno di Carli, pretendendo acabar com a pinga brasileira, as seguintes personalidades: — senador Marcondes Filho, deputados Paranhos de Oliveira, Clodomir Millet, Pereira Diniz, Osvaldo Fonseca e senador Alencastro Guimarães (êste cantava aquêle samba: — "Ai cachaça! Por favor não me aborreça..."); jornalistas José Leal, por si e pelo Sr. Carlos Lacerda; Roberto Mosca de Sena Janson, do **Diário da Noite**; Alves Pinheiro e José Anastácio Vieira, êste por si e por Luiz Simões Lopes; a cantora Araci de Almeida; sua colega Dalva de Oliveira, e locutor César de Alencar e o ex-compositor Bororó. Comandando o bloco, o Waldemar Bombonati, prócer da grande atuação nas **boites** e bares daquém e dalém mar.

O protesto está consignado, ao qual junto minha voz. (Não porque eu seja da pinga, mas porque tenho que estar solidária com os amigos e leitores).

* * *

CANÇÃO

O Waldemar Bombonati, aliás, entrou aqui na redação cantando o famoso samba:

"Ai cachaça
Por favor não me aborreça!
Vê se desce pra barriga
Mas não sobe pra cabeça!"...

OBA! E' por isso que você an... tão barrigudo, Bombom!

* * *

O palhaço do dia



Entra, hoje, com uma garrafa de pinga na mão, o cantor Nelson Gonçalves, que ainda não se solidarizou **com** seus colegas nesse caso da **transformação** de rios de cachaça **em rios de** combustível. Sai, **falso bebedor! Sai, bobo!**

Criminosos

VÁRIOS membros da Câmara do Distrito Federal estão se revelando verdadeiros criminosos, campeões da prevaricação e das imoralidades administrativas. Parecem ter apenas um propósito: assaltar os cofres municipais, em proveito próprio e de seu grupo. Vão sucessivamente desmoralizando o legislativo da cidade, e não há homem do povo, no Rio, neste instante, que não deseje ver fechada aquela casa em que, com raras exceções, enxameiam e pululam velhacos parlamentares, indignos sob todos os pontos de vista, e que propõem medidas vergonhosas como as últimas, de novos cargos de advogados e de «fiscais», para defenderem o futuro.

O povo carioca não reelegerá um desses patifes da Câmara, e os próximos irão ter a alma vasculhada, para não se eleger **tanto** aproveitador de uma só vez, para uma Câmara que deveria ser digna e honrada.

Pra Seu GOVÊRNO



— Você viu que decote escandaloso o da Celeste?
— Se vi! E meu noivo ainda disse: Vou olhar só para embaraçá-la.

A MENTIRA DE HOJE

O Vital arrasou as barreiras da rua São José sem pensar nos vereadores...

— E'. E o Freud não tem nada com isso...

Rejeitada a nota soviética sôbre Trieste

LONDRES, 22 (AFP) — As notas britânica e norte-americana entregues aos soviéticos rejeitam categòricamente a declaração contida na precedente nota russa de 24 de junho, segundo a qual o memorando de acôrdo de 9 de maio, entre a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e a Itália, a respeito da zona «A» do Território Livre de Trieste, é contrario aos termos do tratado de paz italiano.

Os governos britânico e norte-americano tambem opõem desmentido às declarações soviéticas segundo as quais a Inglaterra e os Estados Unidos procurariam manter indefinidamente o regime de ocupação militar a fim de conservar a base militar e naval anglo-norte-americana ilegalmente estabelecida em Trieste.

Uma outra nota soviética de 17 de novembro do ano passado, por outro lado, já havia afirmado que a Inglaterra e os Estados Unidos eram responsaveis pela obstrução da entrada em vigor do tratado de paz italiano, no que concerne Trieste.

A nota agora entregue declara que «a responsabilidade cabe claramente ao govêrno soviético, cuja conduta, depois da conclusão do tratado, tornou impossivel a execução da solução encarada».

Em Itú o Presidente Getúlio Vargas

(Continuação da 5.ª pág.)

...ndo o Estado do Rio Grande do Sul a integrar a Comissão Interestadual incumbida de programar empreendimentos ligados ao desenvolvimento da Bacia do Paraná.

Semelhante iniciativa bem demonstrava a alta compreensão por parte dos Senhores Governadores dos Estados de Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Santa Catarina, da necessidade de uma articulação político-administrativa, entre a União Federal e os Estados, suficientemente flexivel para sobrepor-se às dificuldades inerentes a todos os problemas de grande vulto.

O objetivo que ora nos preocupa interessa mais diretamente a 27 milhões de brasileiros, distribuidos numa área que abrange seis de 3 milhões de quilômetros quadrados; ou seja, a metade da população brasileira e a 30% do território nacional. Mas, certamente, não se restringirão a essa área os beneficios advindos com o aproveitamento total das imensas possibilidades até hoje inexploradas. Os reflexos serão de âmbito nacional. Toda a economia do país será estimulada por novas energias. Uma linha constante de progresso material se estenderá do vale fertil e promissor até o planalto central e a planicie amazônica, igualando todos os brasileiros no almejado padrão de bem estar social.

As exigências do dia presente e do nosso país impõem ao Govêrno a árdua responsabilidade de determinar uma ordem de prioridade para as tarefas a serem empreendidas dentro das disponibilidades de investimento de que podemos lançar mão, mas que não podem ser retardadas, sob pena de sacrificar o progresso do país inteiro e suas possibilidades de atingir à independência econômica e ao grau de pujança compativel com os recursos que lhe prodigalizou a natureza.

Entre tantas tarefas de primeiro plano, entre tantos problemas cuja solução removerá os principais obstáculos que retardam o nosso progresso e prejudicam o bem-estar de nosso povo, avultam evidentemente os que dizem respeito à produção de energia. O petróleo, a eletricidade e o carvão foram portanto objeto de particular solicitude do Govêrno, que espera conseguir o máximo e rápido aproveitamento de nossas reservas dêsses recursos, graças a medidas já submetidas à aprovação do Legislativo.

E' óbvio, porém, que uma adequada produção de energia não elimina a necessidade vital de assegurar a livre e facil circulação das riquezas produzidas por essa energia a serviço do esfôrço e do engenho do homem. Ora, tem-se afirmado, com fundada razão, que uma das principais causas de nosso desordenado crescimento demográfico e econômico, ocasionando núcleos esparsos de população que não atingem pleno florescimento, é o abandono a que temos relegado as vias naturais de comunicação, até hoje precàriamente utilizadas no transporte do progresso e da civilização.

(Conclui na página 12)

Em pleno funcionamento a agência do IAPETC em Ramos



Está em pleno funcionamento a Agência do I. A. P. E. T. C. em Ramos, recentemente inaugurada, sendo uma das primeiras úteis iniciativas executadas por Cecília Marques, presidente daquela autarquia. Os motoristas de praça, bem como os Cecílio Marques empregadores vinculados àquela instituto, residentes na zona da Leopoldina, podem recolher suas contribuições naquela Agência, que se acha aparelhada para a execução dêsses serviços. O pagamento de benefícios aos segurados e seus beneficiários, moradores no referido subúrbio, passou tambem a ser efetuado naquele orgão local.

BOM DIA, POLICIA TECNICA

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

suspeitos sem que nenhuma luz se faça sobre o assassino. Você anda, às tontas, prendendo gente que nada tem a ver com o caso. As investigações a respeito do crime servem de motivos até para farras, para libações de uísque, no próprio estabelecimento comercial onde José Rodrigues foi assassinado. Os agentes técnicos, em vez de procurarem desvendar o mistério, procuram deliciar-se na adega. E ainda proibem, com gestos insolitos de gente mal educada, a entrada da reportagem e dos fotografos, que vão lá no exercicio de sua atividade profissional e não para esvaziarem garrafas de uisque. E' por isso, Policia Técnica, que você não descobre o crime e para mostrar serviço, anda a prender inocentes. A pista boa para você é o uisque.

DESMENTIDA A MORTE DO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 22 (AFP) — Um rádio estrangeiro anunciou ontem que o Papa tinha morrido.

O fato é que Sua Santidade, como puderam constatar as milhares de pessoas que o Sumo Pontifice recebeu ontem em Castel Gandolfo, está completamente restabelecido de sua recente indisposição. O médico de Pio XII, o Sr. Galeazzi, ao ser informado dos boatos que corriam no estrangeiro, comentou, sorrindo: «Graças a Deus, o Santo Padre está restabelecido. Tanto que passei meu dia de ontem em casa e não precisei ir a Castel Gandolfo».

O Papa recebeu mais de 3.000 fiéis italianos e estrangeiros, ontem, dirigindo-lhes a palavra em várias linguas. Mais tarde, Sua Santidade apareceu à janela do palácio que dá para a praça de Castel Gandolfo, onde estavam reunidos os fiéis que assistiram o Congresso Eucarístico de Albano. A seguir, o Sumo Pontifice católico recebeu o cardeal Pizardo e os Bispos que presidiram à manifestação eucarística.

CÂMARA MUNICIPAL

Vitória da minoria e da imprensa no projeto dos "vitaletas" — Pascoal Carlos Magno confirma o "clima de agressão contra o fotógrafo de "Gazeta de Noticias" dentro e fora da Casa"



Pascoal Carlos Magno

Venceu a minoria. O golpe de força planejado pelos que eventualmente estão manobrando com o plenário da Câmara, não se consumou. Em grande parte, como foi ressaltado por diversos vereadores que combatem o projeto das "vitalêtas", entre êles o trabalhista João Luiz de Carvalho, o pessedista Alvaro Dias, o petebista João de Freitas, os udenistas Mário Martins, Gladstone Chaves de Melo, Pascoal Carlos Magno, Ligia Lessa Bastos, Anibal Espinheira, o populista Afonso Segreto Sobrinho, e os comunistas Aristides Saldanha, Henrique de Miranda e Antenor Marques, a vitoria da minoria se deveu à maneira decidida como a imprensa, cumprindo sua finalidade de defender os interesses da comunidade, desde a primeira hora condenou o projeto 1.000, também chamado do "milhar" ou das "vitalêtas". Pretende o projeto 1.000, como temos salientado, aumentar o custo da vida em mais de trinta por cento, ao elevar o impôsto de vendas e consignações de 2,7 % para 4,7 %. Com êste impôsto adicional, o Prefeito obteria os recursos financeiros para enfrentar grandiosos planos da municipalidade, muitos deles até mesmo idealizados por outras administrações. O Metropolitano, estradas, frigorificos e planejamento de escolas primárias encontram-se entre esses planos.

Soube-se que os vereadores seriam premiados com três lugares letra "O" cada, se se dispusessem a aprovar o projeto tal como está. Seria uma espécie de subordo do Executivo ao Legislativo. Os vereadores dignos, apoiados pela imprensa, deflagraram a guerra contra o suborno e ás "vitalêtas". E o projeto do "milhar", que segundo as determinações de Vital, deveria ser aprovado em regime de urgência, sem emendas, foi derrotado. A minoria, não obstante as fanfarronadas do Sr. Luiz Pais Leme, um dos lideres das "vitalêtas", que diz nunca ter sido derrotado em plenário, nem mesmo no tempo em que era êle minoria, não vingou em regime de urgência. Venceram a minoria e a imprensa. O projeto do "milhar" está sendo discutido em regime de preferência, devendo passar, como todos os outros, por tôdas as fases regimentais. Muitos são os edis que já têm emendas preparadas para a proposição esperando tão sòmente que a mesma atinja a discussão final.

Como se sabe, os debates em tôrno do assunto tem sido agitadissimos. Na sexta-feira última, no afã de aprovar o projeto dos "vitalêtas", o vereador Celso Lisbôa chegou até a agredir o fotografo de GAZETA DE NOTICIAS, que representa um dos jornais que mais se tem debatido contra o pretendido aumento no impôsto de vendas e consignações. Todavia, ultrapassada a crise, nossa intenção não é mais reviver o triste episódio, comentado por toda a imprensa. Nosso desejo é conseguir um meio de atender ás legitimas aspirações do Executivo sem que para isso seja preciso sacrificar um povo que já está morrendo de fome. Alguns edis vão sugerir ao Prefeito medidas menos drásticas. O vereador Aristides Saldanha, em conversa com nossa reportagem, declarou que vai pleitear para que as "vitalêtas" percam seu caráter de compulsórias, além de preconizar um empréstimo com o Govêrno Federal. Outros também vão procurar remediar a situação. O que não é possivel é aumentar "á outrance" o impôsto de vendas consignações, com todas as suas funestas consequências para o povo carioca.

O edil udenista Pascoal Carlos Magno, que teve destacada atuação nos acontecimentos da reunião de sexta-feira última, defendendo com o seu próprio corpo o fotógrafo de GAZETA DE NOTICIAS, pronunciou ontem o seguinte discurso: "Compareci à sessão de sexta-feira última para votar contra o projeto 1.000 caso entrasse em discussão. O nobre lider do PSP não citou meu nome hoje (ao referir-se aos acontecimentos), mas faço questão de dizer que, no momento em que esta Câmara era tumultuária, agitada por várias fôrças, em que havia gente de fora querendo perturbar os trabalhos desta Câmara, agitada em parte pela paixão do momento, eu vi um fotógrafo humilde, esse herói anônimo da imprensa, tirar uma fotografia e percebi que o nobre vereador Celso Lisbôa avançava em direção ao rapaz, não sei com que intuito, mas defendi-o de qualquer possibilidade de ser agredido. A questão de ordem e para dizer que se não houve agressão no momento, havia uma atmosfera propicia para isso, tanto dentro como fora desta Casa. E' êste meu depoimento e faço questão de frizar, para que não se julgue que a bancada de imprensa errou ao noticiar os fatos".

TESTE — PERIODICO DE SAUDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SIFILIS — DORES — REUMATISMO
APARELHO MICÇÕES ARDIDA DORES E OUTRAS INFEC...
Consultas de 9 ás 12 e 14 ás 18 horas — Telefone 52-4861
RUA DO CARMO, 9-7.º ANDAR — TEL. 52-4861 — RAIOS X

ENTRADAS Cr$ 200,00
Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr$ 200,00 e mensalidade de Cr$ 200,00
RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Aristides Lobo n.º 134
TELEFONE: 28-7547

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 38-1.º and.
Telefone 42-3235
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA, 66
Telefone 48-5892

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Requerimento de urgência para a votação do projeto que revoga a reestruturação dos quadros dos funcionários da Assembléia — Severas criticas do deputado Hélvio Bacelar aos serviços da Frota Carioca e ao aumento pleiteado por aquela emprêsa



Macario Picanço

A hora regimental a sessão foi aberta pelo seu presidente.

No expediente foi aprovado um requerimento de congratulações com o tenente brigadeiro Eduardo Gomes por motivo do transcurso do aniversario natalicio do eminente brasileiro, requerimento dos senhores Getulio de Azeredo, Alvaro Bessa, Ribeiro de Castro e outros, pedindo informações ao presidente da C.O.A.P. sobre a quantidade de cimento que dispõe para a distribuição em Niterói, se a C.O.A.P. dispõe de algum aparelho de repressão ao câmbio negro do cimento, se feito algum flagrante pelas autoridades policiais ou pela C.O.A.P., e quais as firmas e pessoas envolvidas em caso afirmativo; requerimento do sr. Macario Picanço, Mario de Vasconcelos e Geraldo Rodrigues no sentido de ser oficiado aos senhores ministros do Trabalho e da Viação para que seja assegurado aos trabalhadores da Via Permanente da Leopoldina Railway o mesmo beneficio que gozam os trabalhadores das oficinas que apenas trabalham meio-dia aos sabados, sem prejuizo dos salários integrais. A seguir o sr. Macario Picanço na tribuna, tratou dos projetos de lei complementares a dispositivos constitucionais apresentados há tempos, um pelo seu colega Hélvio Bacelar, e dos de sua autoria sobre o aproveitamento das terras públicas disponiveis e do aproveitamento das terras marginais às estradas de ferro e rodovias. O orador criticou as Comissões Tecnicas da Casa e a propria Assembleia pelo desinteresse demonstrado no exame de tão relevantes problemas.

Na Ordem do Dia foi aprovado requerimento de urgencia para a votação do projeto que revoga a lei 1646, que restruturou os quadros do funcionalismo da Assembleia. Assim o citado projeto figurará na pauta dos trabalhos de hoje.

O sr. Helvio Bacelar comunicou à Casa que tem sido insistentemente procurado por pessoas que se acham bastante alarmadas com a noticia que se propala, de que a Frota Carioca, que faz o serviço de passageiros Rio-Niterói, já deu entrada junto à Comissão de Marinha Mercante, de um pedido de aumento nas suas passagens de Cr$ 3,20 para Cr$ 8,00. O orador criticou fortemente a absurda pretensão adiantando estar convencido que a Frota Carioca está usando de uma tática que consiste em pleitear o maximo para obter o médio, isto é, o aumento de 3 cruzeiros e vinte centavos para 5 cruzeiros». Sempre apoiado pelo seu colega José Janotti o sr. Helvio Bacelar diz que a emprêsa dá um tratamento aos seus passageiros que em nada difere do que é dado aos bois que vêm para as mãos dos magarefes, face do desconforto e riscos a que se acham expostos.

A sessão foi encerrada a seguir pelo presidente Vasconcelos Torres.

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S/A.
CAPITAL E RESERVAS — CR$ 52.912.913,30
Sede: BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 571
FILIAIS:
RIO DE JANEIRO — Rua México, 128-A
SÃO PAULO — Rua Conselheiro Crispiniano, 73
80 AGÊNCIAS E DEPARTAMENTOS NO ESTADO DE MINAS — REMESSAS DE NUMERÁRIO RAPIDAS E SEM COMISSÃO
ABERTO DE 9 HORAS ÁS 17 HORAS

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MAQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADEIRAS, RADIO - VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATISSIMOS

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MEDICA
Especialista em molestias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa.
Consultas ás segundas, quartas e sextas, das 14 ás 17 horas
Hora marcada: RUA URUGUAIANA 142, 1.º andar — Tel. 23-5816

Discurso sensacional

(Conclusão da página 3)

compreendam o que têm de fazer, para alcançar o Govêrno através dos pleitos. Impõe-se às classes trabalhadoras, aos seus líderes, o dever de se aprimorarem, para o que há de vir, pois é isto que tem de ser feito antes de qualquer pretensão, e claramente acentuou o Presidente da República em seu magnífico e patriótico discurso.

"GAZETA DE NOTICIAS" DE 1876

Têrça-feira, 23 de Setembro

As atrocidades no Oriente — «Constantinopla, 21 — governo da Sublime Porta, impressionada pela indignação popular, produzida nas principais cidades da Europa pelas noticias circunstanciadas recebidas quase todos os dias acerca das atrocidades praticadas na Bulgaria, acaba de renovar a expressão do seu pesar e de assegurar que não sòmente não se reproduzirão factos semelhantes, como tambem que os criminosos serão activamente punidos.»

O «Habsburgo» — «Sahiu hontem da Bahia para este porto o paquete allemão **Habsburgo**.»

Disraeli — «O governo inglez concedeu o titulo de visconde Hughenden e conde de Beaconsfield ao grande estadista Disraeli e a seus herdeiros.»

«Sytemas penitenciarios» — Tem de realizar-se amanhã, ás 11 horas, no edificio das escolas publicas da freguezia da Gloria, a conferencia n. 201. Occupará pela primeira vez a tribuna o illustrado doutor em medicina o Sr. José da Cunha Ferreira, que tratará de um interessante ponto: **Systemas penitenciarios.»**

Distinção imperial — «Fez mercê do titulo do conselho de Sua Magestade o Imperador ao desembargador Alexandre Pinto Lobão presidente da relação de Cuyabá.»

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar o
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

LOTERIA FEDERAL SABADO
2 MILHÕES AMANHÃ
: CR$ 2.000.000,00

Pânico com o desmoronamento de um paredão

Em Itú o Presidente Getúlio Vargas

Passará três ou quatro dias na fazenda, regressando diretamente ao Rio - Instalada a reunião dos governadores em Pôrto Alegre - Como falou naquele conclave o Chefe da Nação

PORTO ALEGRE, 22 (Especial para a GAZETA DE NOTICIAS) — Sob a presidência do sr. Getulio Vargas e com a presença dos governadores Lucas Nogueira Garcez, Juscelino Kubitscheck, Ernesto Dorneles, Munhoz da Rocha, Irineu Bornhausen, Fernando Correia da Costa, e do representante do governador Pedro Ludovico, seu filho capitão Mauro Teixeira e de representante das classes conservadoras, lideres politicos e altas autoridades, instalou-se, no Palacio do Comércio, a Reunião dos Governadores para tratar dos problemas atinentes à Bacia Paraná-Uruguai.

Como anfitrião, o primeiro a usar da palavra foi o general Ernesto Dorneles, governador gaucho.

Em seguida, ocupou a tribuna o governador Nogueira Garcez, tecendo comentário a respeito da posição de São Paulo ante os mesmos problemas e dando conta do que tem feito o seu Estado para solucioná-los.

Ocupou, então, a tribuna o sr. Juscelino Kubitscheck que, como o orador anterior, analizou os problemas da Bacia Paraná-Uruguai. Seguiram-se na tribuna os governadores Munhoz da Rocha, Irineu Bornhausen e Correia da Costa, tendo falado, depois, o Presidente do Conselho de Economia e, finalmente, o Presidente Getulio Vargas.

Finda a leitura do seu discurso, o sr. Getulio Vargas, de improviso, pronunciou as seguintes palavras:

«Quero apenas acrescentar que, ao ouvir, pela primeira vez, a oração dos Governadores que trabalham por esta obra notável, que é a recuperação economica da Bacia do Paraná, que um govêrno que se empenhou pela recuperação econômica da Amazônia; que realizou, na medida do possivel, a recuperação econômica do nordeste, resgatando uma divida de quatrocentos anos, de que nos falava Euclides da Cunha; um governo que tratou da recuperação do São Francisco, não podia deixar de atender, com entusiasmo e com dedicação, a este apelo dos Governadores, que lhe é feito por intermédio do Governador Lucas Nogueira Garcez, para que se associe e se dedique à realização desta grande obra.

O Brasil está, pode-se dizer, influenciado por várias zonas geo-economicas, cada uma delas com suas particularidades e as suas diferenciações, diante da unidade comum da nossa economia.

Cada uma dessa zonas precisa ser tratada e estudada de acordo com suas peculiaridades. Assim como se tratou da Amazonia, do São Francisco, do Nordeste, é preciso encarar, agora, este grande vale do rio Paraná e do Uruguai, a fim aproveitarmos esta região, porque nós sabemos perfeitamente o que ela se pode realizar.

Nas épocas recuadas da História, a penetração através do país, para o intercâmbio e o desenvolvimento econômico se fez através dos grandes cursos dágua. Por aí é que ela começou. Mas, hoje, com o programa atual, com o desenvolvimento da engenharia, com os milagres da técnica, já não será apenas o aproveitamento dos cursos d'Água para a navegação. Será a correção desse curso dágua a fim de contê-los na enchentes e corrigi-los nas vasantes.

Será o aproveitamento de suas águas para a irrigação dos terrenos circunvizinhos e o desenvolvimento agricola do país. Mas será, sobretudo, o aproveitamento de suas quedas dágua, para a criação de novas, que constituirão a energia barata, com que iremos industrializar todas esta vasta região.

Vós sabeis, perfeitamente que as nossas cidades fronteiriças minguam numa vida quase vegetativa e não se desenvolvem. O seu combustivel é uma lenha que se torna cada vez mais cara e mais escassa, até para a sua própria iluminação. O dia em que se fizer o aproveitamento da energia, todas estas zonas florescerão num progresso extraordinário. E é por isso, que nós precisamos principalmente aproveitar as águas do Rio Paraná para desenvolvermos essas fontes de energia que representarão um extraordinário progresso para o Brasil e o fornecimento de trabalho para todos os brasileiros».

O DISCURSO DO PRESIDENTE VARGAS

Senhores Governadores:

Cabe-se a insigne honra de presidir a êste conclave, no qual os dirigentes supremo de sete das unidades federativas que integram a região centro-meridional do país, vêm buscar a fixação dos principios tendentes a orientar uma ação conjunta para o aproveitamento racional das vastas extensões compreendidas na bacia do Rio Paraná.

No momento atual, em que o objetivo máximo do Governo consiste na mobilização total dos recursos disponiveis a fim de favorecer a eclosão de novos fatores de progresso, é sobremodo confortador verificar que esse mesmo ideal anima tambem os responsáveis pela administração local e inspira entendimentos de âmbito regional para a solução de problemas comuns.

Em setembro do ano findo, a Conferência dos Governadores na Capital bandeirante sob os auspicios do Governador Lucas Nogueira Garcez, aprovava uma indicação no sentido de ser convi-

(Continua na 4.ª pág.)

Perigo de vida para inúmeros moradores da Rua Padre Leonel Franca — Um edificio em construção na Rua Humaitá, a causa de tudo

As familias residentes nas vizinhanças do n.º 249, da rua Humaitá, estão em sobressalto com as suas casas ameaçadas de destruição, em virtude do desabamento verificado anteontem à tarde, de um paredão enorme, que, felizmente, causou sòmente pânico aos moradores próximos, inclusive os da vila situada no n.º 82 da Rua Padre Leonel Franca. Muitas vidas ficaram em perigo com o acidente em apreço.

Há meses atrás, a Companhia de Obras de Engenharia S. A. — COESA — com escritório à rua Senador Dantas, 20, salas 1207 e 1209, sob a direção técnica do engenheiro Mário R. Pereira, iniciou na rua Humaitá, a construção de um edificio, dividido em dois blocos, um na parte da frente, no correr daquela artéria e outro aos fundos, fazendo divisa justamente com as casas da rua Padre Leonel Franca. Foram usadas no inicio das obras Estacas Franki na feitura dos alicerces, quando então verificaram-se os primeiros fenômenos da desintegração do solo, observando-se rachaduras em alguns dos prédios da vila, além de acentuado declive no terreno, onde se assentava o corredor de entrada para aquela, obrigando uma das proprietárias a tomar providências e requerer em Juizo uma ação contra a referida emprêsa construtora.

Com as últimas chuvas, o terreno sofreu naturalmente a infiltração das aguas, e domingo à tarde, precipitaram-se os acontecimentos. Ouviu-se um barulho ensurdecedor, desmoronando-se o enorme paredão. Compareceram imediatamente no local as autoridades do 3.º Distrito Policial, bem como os engenheiros da Prefeitura, que examinaram a situação, interditando duas casas da vila, onde residem os Srs. João Alves de Andrade e Reinaldo Santos Brazil que se retiraram com suas familias. O prédio n.º 100 da rua Padre Leonel Franca, foi também abalado, com o desmoronamento, sendo evacuados pelas familias ali residentes, as quais têm como chefes os Srs. Celso Fontainha de Araújo, Carlos Barbosa Teixeira, Júlio Cesar Sá de Carvalho, Salomão Fler, Jose Lopes Pedreira e Tomaz Pompeu Rossas.

AS QUINTUPLAS DE S. PAULO

NÃO FOI POSSIVEL EVITAR A MORTE DE TRES DELAS

O delegado federal da Criança para o Estado de São Paulo, sr. Mario Machado de Lemos vem de expôr ao titular da pasta da Educação as providências tomadas no sentido de amparar as cinco gêmeas da familia Albano, nascidas naquela unidade da Federação.

Esclareceu o sr. Mario Machado de Lemos, em seu relatorio, que as quintuplas e parturiente foram recolhidas a uma maternidade e cercadas de todos os recursos técnicos e assistência adequadas ao caso. Infelizmente — acrescentou o delegado — apesar de mantidas em modernissimas incubadoras, três das quintuplas vieram a falecer, em virtude das condições de subnutrição e deficiência de cuidados anteriores ao parto. Todavia, a Delegacia Federal da Criança colocou seus serviços à disposição da familia Albano tendo recebido do chefe da mesma, o operário José Albano, uma carta de agradecimentos.

AS PROMISSORIAS NAS TRANSAÇÕES DE IMOVEIS

Grande repercussão em São Paulo

SÃO PAULO 22 (C. L.) — Os incorporadores de imóveis do Estado de São Paulo, diante da desmoralização do uso de promissórias no ato da compra de um apartamento, muito em voga pela maioria dos incorporadores do Rio de Janeiro, o que vem colocando êstes em situação melindrosa diante da recusa categórica do público comprador, resolveram em reunião por unanimidade aboli-las, pois temem um fracasso em suas vendas. Dêsto feito resolveram com preferência usar o mesmo sistema de venda do conhecido Plano Santos Vahlis, que como se sabe é clentificar o valor do m2 de área útil de construção conta bloqueada em Banco repulsa a aceitação de promissórias e pagamentos de prestações de acôrdo com o andamento da construção, o que vem dando grandes resultados, oferecendo garantia e granjeando a simpatia do povo em geral.

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS

Rústicas a Cr$ 1 200.00
Colonial a Cr$ 1 500.00

FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS

RÁDIO TRUCCO

RUA VISCONDE RIO BRANCO 35-1.º — Tels. 22-9435 e 32-3101

PFAFF

MOTORES
MAQUINAS · PEÇAS
VENDAS
A PRAZO

RUA 7 SETEMBRO, 97 · 1.º AND. · SALA 1

VILHENA & CIA. LTDA.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A

A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 91
Cr$ 23.070.819.60
Capital e Reservas

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO N. 66
TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPÓSITOS POPULARES
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes do limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura 5%

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500 000,00 ..... 3 ½%
Limite de Cr$ 200 000,00 ..... 4%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes dos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE 5%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1 000.000,00.

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias 4%
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias ..... 4 ½%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses 5%
Por 12 meses, com renda mensal ..... 4 ½%
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1 000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PRÊMIO
De prazo de 12 meses 5%
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGÊNCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 44
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria n. 445
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n. 152
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292, loja
GLÓRIA	Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 299
MÉIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n. [illegible]
SÃO CRISTOVÃO	Rua Figueira de Melo n. 360
SAÚDE	Rua Livramento n. 6[illegible]
TIJUCA	Rua General Roca n. 661
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 109

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEOFILO OTONI, 142 - RIO

Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE

Vice-Presidente
PAULO PARISI

Redator Chefe
MANUEL CAETANO

Secretario
ABILIO DE CARVALHO

Subsecretario
CRISTOVÃO MALHEIROS

Gerente
HUGO PODDA

Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria	43-1915
Gerência	43-2568
Publicidade	23-2775
Redator Chefe	43-8082
Esporte e Policia	43-7341
Oficinas	43-3626

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILSON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

«GRANDE CONCURSO MENSAL» GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE E

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente, o cupão publicado em nossa primeira pagina;

2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teofilo Otoni 142, na Avenida Rio Branco, 120, loja 16 ou nas próprias bancas de venda de jornais, por um bilhete numerado, emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda, o qual concorrerão ao sorteio da Loteria Federal do dia 18 de outubro de 1952.

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio:

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os premios que oferecemos aos nossos leitores:

1 — 1 Aparelho de televisão "Emerson" no valor de Cr$ 13 000,00;

2 — 1 Maquina de costura no valor de Cr$ 4 000,00 adquirida em Ruy Matra & Irmão à rua Aristides Lobo 134 Telefone 28-7547

3 — 1 Maquina de escrever alemã "Olimpia" (Representantes Gerais D. Moller S. A. Av. Rio Branco 39, 12º andar) no valor de Cr$ 3 600,00

4 — 1 Liquidificador "Arno" no valor de Cr$ 1 500,00;

5 — 1 Bicicleta "Hercules" no valor de Cr$ 1 350,00

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950

O SORTEIO DE CUPÕES DA SERIE E

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série E será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 18 de outubro de 1952

TROCAS DE CUPÕES NAS BANCAS DE JORNAIS

Os leitores podem trocar os cupões do nosso Concurso, pelos bilhetes numerados, nas próprias bancas de venda de jornais e também na Avenida Rio Branco 120, loja 16, e ainda na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teofilo Otoni, 142

RESULTADO DO SORTEIO DA SÉRIE D

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série D, realizado no dia 30 de agôsto de 1952, pela Loteria Federal:

1.º Prêmio	1 Aparêlho Televisão	Cupão n.º	60732
2.º Prêmio	1 Máquina de costura	" "	85807
3.º Prêmio	1 Máquina de escrever	" "	05569
4.º Prêmio	1 Liquidificador	" "	33556
5.º Prêmio	1 Bicicleta	" "	70932

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá, como prêmios, uma casa e um automovel. Portanto, leitores da GAZETA DE NOTICIAS guardem os seus bilhetes corridos.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

A GAZETA DE NOTICIAS avisa a seus leitores que acaba de instalar, no "AO LIVRO TÉCNICO LTDA.", à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios e troca de cupões do concurso que está promovendo.

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

CONSULTAS CR$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSE, 50 - 9.º ANDAR — CONJUNTO 903 — TEL. 32-6239

Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado
Horário: Diàriamente das 14 às 19 horas

VIDA SOCIAL



IBRAHIM SUED



COM OS MANEQUINS DE JACQUES FATH

No Copacabana Palace aconteceu, sábado, uma festa de caridade em benefício da Fundação Darcy Vargas e da Pequena Cruzada. O famoso mestre da alta costura francesa criou 25 modêlos em tecidos brasileiros da Bangú, que foram exibidos na noite de sábado, com a presença de 500 pessoas da nossa alta sociedade. Os Silveiras, com a colaboração do senador Assis Chateaubriand, deram ao tecido nacional um lugar de destaque no exterior. Todo o mundo elegante estêve presente a essa noitada, cuja renda reverteu em benefício daquelas instituições de caridade. O Sr. Walter Quadros, depois do ensaio, nos explicou: — "O desfile vai ser uma maravilha". E assim foi. Quando os famosos manequins desfilaram, os presentes não se cansavam de aplaudir as geniais criações de Fath. Todo o Rio elegante estava presente, como também figuras representativas da sociedade paulista. Entre outros: A primeira dama do país, Sra. Darcy Vargas, ministro e Sra. Souza Lima; o ministro Nero Moura; ministro e Sra. João Neves da Fontoura; embaixador e Sra. Lourival Fontes; Sr. e senhora Márcio Melo Franco Alves; Sr. e Sra. Jorge Guinle; Sr. e Sr. Carlos Guinle Filho; Sr. e Sra. Eurico de Souza Gomes; Sr. e Sra. Francisco Elizio Pinheiro Guimarães; Sr. e Sra. Chermont de Brito; Sr. e Sra. João Fonseca; Sr. e Sra. Artur Bernardes Filho; Sr. e Sra. Rodolfo Marques da Cunha; Sr. e Sra. Roberto Marinho; Sr. e Sra. Francisco Souza Dantas; Sr. e Sra. Lúcio de Andrada; Sr. e Sra. Joel Monteiro; Sr. e Sra. Carcinski; Sr. e Sra. Miguel Faria; Sr. e Sra. Gurgel Dantas; Sr. e Sra. Paulo Lisboa; Sr. e Sra. Cláudio de Almeida; Sr. e Sra. João Saavedra; Sr. e Sra. Ricardo Jafet; Sr. e Sra. Santos Vahlis; Sr. e Sra. Jorge Campos; Sr. e Sra. Armin Benhardh; Sr. e Sra. Isnar Castro Neves; Sr. e Sra. Humberto Ramos; Sr. e Sra. Criso Fontes; Sr. e Sra. Vicente Galliez; Sr. e Sra. Pitaluga; Sr. e Sra. Melo Viana; Sr. e Sra. Pedro Nolasco; Sr. e Sra. Eletero Negreiro; Sr. e Sra. Jorge Guinle; Sr. e Sra. Carlinhos Guinle Filho; Sr. e Sra. Ricardo Fasanelo; Sr. e Sra. Herculano Lopes; Sr. e Sra. Aluizio Spindola; Sr. e Sra. José Pedroso; senhoras Ruth Silveira, Sara Liberal, Leonora Formenti; senhoritas Ana Rosa e Lourdes Lessa, Ângela Roxo, Regina Davide, Hilde Caravaglia, Kiti Loriz, Marina Melo Franco Mesquita e Cilene Pais; senhores Murilo Moreira, Manuel Miller, Jorgito Chaves, Jorge Dória, Oscar Simões, Gilberto Trompowski e muitos. Foi uma noite elegantíssima.

ANIVERSARIOS — **Luiz Eugenio** — Por motivo do transcurso de mais um aniversário natalicio do menino Luiz Eugenio, registrado anteontem, os seus pais Sr. Eugenio Cardoso — Sra. Archilêa da Silva Cardoso, homenagearam as pessoas de suas relações com expressiva reunião, em sua residência à rua Marquês de São Vicente, 95, na Gávea.

— **Maura Alves de Miranda** — Transcorre, hoje, o aniversário natalicio da distinta senhorinha Maura Alves de Miranda, filha do casal Bento Alves de Miranda Emilia Miranda Rinaldi e que, por êsse motivo, receberá em sua residência de Bangu, o testemunho da estima a que tem direito pelos seus elevados dotes morais e intelectuais.

NOIVADOS — Acabam de contratar casamento, a senhorita Maria Claudia Flores Figueira, filha do Sr. Lauro Figueira e Sra. Cremilda Dias Flores Figueira, com o Sr. Alvaro de Castro Neves.

CASAMENTOS — No dia 20 do corrente, realizou-se o casamento do Sr. João Mussurunga, figura muito conhecida na sociedade Curitibana com a Senhorita Olma Goecs Lesbons professora e destacada figura dos meios sociais do Distrito Federal.

Senhorita Nadir da Silva Dissart—Sr. Wenceslau Gonçalves das Neves—Realizar-se-á no proximo dia 4 de outubro, o enlace matrimonial da Senhorita Nadir da Silva Dissart, filha do Sr. Antenor da Silva Dissart e da Sra. Isaura da Silva Dissart, com o Sr. Wenceslau Gonçalves das Neves, filho do Sr. João Gonçalves das Neves e Sra. Julia Gonçalves das Neves. O ato religioso terá lugar às 17,30 horas na Igreja de Santo Antonio dos Pobres, sendo padrinhos dos noivos os casais João Gonçalves das Neves, Antenor Dissart, Sr. Murilo de Souza Ferreira e Nelson Santana Gomes.

NASCIMENTOS — **Margarida Guiomar**, filha do professor Valdir de Oliveira Martins e da Sra. Maria Teresa Cozentino.

— **Luciola**, filha do Sr. Luiz Ferreira Venâncio e da Sra. Alda Teixeira Venancio.

— **Alexandra**, filha do Sr. Alberto Alvim e da Sra. Marcia Torres Alvim.

— **Carlos Silvio**, filho do Sr. Henrique Ferreira Doria e Sra. Nilza Fernandes Doria.

EXCURSÕES — O programa da Excursão Cultural ao Uruguai e à Argentina, organizado pelo Touring Clube do Brasil, inclui três itinerários, com permanência variável na capital platina. Do itinerário B consta a estada de 15 dias na Argentina, dos quais doze passados em Buenos Aires. Haverá uma excursão em auto Pullman a La Plata, capital da Provincia de Buenos Aires, outra a El Tigre e outra a Lujan (visita à famosa basilica de Nossa Senhora de Lujan). Em todos os casos, a travessia maritima de ida far-se-á no novo e luxuoso paquete francês «Bretagne», que realiza, em outubro vindouro, sua primeira viagem à America do Sul.

— O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, comunica aos subscritores e candidatos à subscrição de seu empréstimo, que no dia 28 próximo, realizará a «Festa da Primeira Cumieira» na Colonia de Férias dos Médicos de Arcozelo, quando lhes será oferecido um churrasco comemorativo de êsto tão importante para essa entidade e seus colaboradores.

FALECIMENTOS — Professor **Arlindo Sodoma Fonseca** — Teve lugar, sábado, dia 20, o sepultamento do professor Arlindo Sodoma Fonseca, que durante muitos anos foi diretor da Escola «Celestino da Silva», da Prefeitura do Distrito Federal. O óbito ocorreu após longa e tenaz enfermidade. Mestre de várias gerações, o passamento do estimado educador carioca foi muito sentido pelos seus inúmeros amigos e admiradores.

HOROSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERA HOJE, DIA 23

As pessoas nascidas.

DE 21 DE JANEIRO A 29 DE FEVEREIRO
Dia favoravel a novos empreendimentos e viagens.

DE 21 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO
Não confie em ninguém. Seja prudente e cauteloso em suas atitudes.

DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL
Favoravel a entendimentos com o sexo oposto. Pode assumir compromissos.

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO
Pense com calma antes de tomar qualquer atitude energica.

DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO
Estado de nervos tenso. Seja prudente e procure acalmar-se.

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO
Surpresas agradaveis e acontecimentos inesperados.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO
Mantenha-se calmo seguindo a rotina.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO
Dia bom em geral. Favoravel ao comércio.

DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO
Confie no sexo oposto. Pode assumir compromissos.

DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO
Saude um pouco abalada. Preocupe-se mais consigo mesmo.

DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO
Dia bom em geral. Espere bôas noticias.

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO
Tendências otimismas. Saiba esperar as oportunidades.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA e VIGOR DOS CABELOS
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

CINEMA

ALIDA VALLI QUER ABANDONAR O CINEMA!

Alida Valli, a consagrada atriz italiana que tanto temos apreciado em interpretações magistralmente dramaticas como no inesquecivel filme «Eugenia Grandet» de Balzac, está com grande vontade de abandonar definitivamente o cinema! Esta noticia causou grande sensação no meio cinematográfico e principalmente no cinema peninsular, pois atualmente Alida Valli se encontra em Hollywood onde cumpre um longo contrato e segundo informações ela não pretende apenas deixar Hollywood mas sim a arte cinematográfica. A Art Filmes está anunciando para segunda-feira próxima uma das mais recentes peliculas ainda quando em sua permanência na Itália. Trata-se de «Hino a Vida» (Il Canto della Vita) no qual ela aparece como uma camponesa quase capataz de fazenda. «Hino a Vida» está sendo anunciado em um grande circuito liderado pelo cinema Art Palácio de Copacabana.

CARTAZ

RIVOLI — «4 Num Jeep», em sessões das 14 às 22 horas.

PATHÉ — ART PALACIO — MAUÁ E PARA TODOS— «Mercado Infame», em sessões das 14 às 22 horas.

ODEON, SÃO LUIZ, RIAN, CARIOCA, IDEAL e BRAZ DE PINA — «O Tirano» em sessões das 14 às 22,20 horas.

METRO-PASSEIO, METRO-COPACABANA E METRO-TIJUCA — «O Vale da Decisão», em sessões a partir de meio dia e das 14 às 22 horas.

REX E MADUREIRA — «A Beleza do Diabo», em sessões das 14 às 22 horas.

IMPERIO — «É o Mundo se Diverte», em sessões das 14 às 22 horas.

PALACIO, ROXY, AMERICA E BOTAFOGO — «A Sombra das Palmeiras», em sessões das 14 às 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, COLONIAL, ASTORIA, OLINDA, RITZ, PRIMOR, HADDOCK LOBO E MASCOTE — «O Marujo Foi na Onda», em sessões das 14 às 22 horas.

VITORIA, LEBLON, AVENIDA E VAZ LOBO — «Nunca Te Amei», em sessões das 14 às 22 horas.

AZTECA, IPANEMA, COLISEU E MEM DE SÁ — «Ao Som do Mambo» em sessões das 14 às 22 horas.

SÃO JOSE' — «4 Num Jeep», em sessões do meio dia às 22 horas.

PRESIDENTE — «Mercado Infame» em sessões das 14 às 22 horas.

MARABÁ — «A Carne» e «A Deusa Ajoelhada» em sessões a partir das 14 horas.

BANDEIRANTES — «O Tigre» e «Adeus Meu Amor», em sessões das 14 às 22 horas.

TIJUCA, FLORIANO, MARACANÃ E MONTE CASTELO — «Bomba e a Escrava» e «Perfidia Selvagem» em sessões das 14 às 22 horas.

REAL — «Retribuição», em sessões das 14 às 22 horas.

PALACIO VITORIA — «Aventureira» e «Casal Sinistro», em sessões a partir das 14 horas.

TODOS OS POVOS SÃO VITIMAS INDEFESAS DOS TREMENDOS MERCADORES DA MORTE!
ESTE FILME PÕE AO NÚ OS SEUS ODIOSOS MÉTODOS DE AÇÃO!
ART
Mercado INFAME
(TERRA BIANCA)
Direção de ENZO TRAPANI
AMEDEO NAZZARI
LOIS MAXWELL
UMBERTO SPADARO
IMPROP. 18 ANOS
Complementos Nacionais
Hoje
PATHÉ
ART-PALACIO
PRESIDENTE
PARA TODOS
MAUÁ
A PARTIR DE 5ª ESPERANTO

Orf-Léne
TINGE MELHOR

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

O I. A. A. cumpre a sua finalidade

Resultados de uma administração acertada — Origens naturais e execução do Plano Nacional de Aguardente

Em plena fase de execução nas principais regiões produtoras de aguardante do Brasil, o Plano Nacional de Aguardente, votado pela Comissão Executiva do Instituto do Açúcar e do Alcool, em sessão de 10 de julho de 1952, não é uma imposição da autarquia alcooleira, nem nasceu de um esquema insuficientemente discutido com os produtores da bebiba. Ao contrário, a idéia originária do plano há de ser encontrada nas solicitações reiteradas dos interessados nessa produção. Foram inúmeras as reuniões de produtores de aguardente de São Paulo, Minas Gerais e Estado do Rio, apelando para que o IAA, não abandonasse essa atividade econômica, continuamente sacrificada pela ação dos intermediários.

E' preciso ter presente que os produtores viam-se forçados, à falta de maior amparo, a ceder na safra, a aguardente, a preços baixos, aos intermediários, que a revendiam na entre-safra, a preços elevados. Além disso, deviam enfrentar a prática criminosa do desdobramento do álcool em aguardente, operação condenável que propicia a ficticios produtores, falsos industriais e manipuladores de sêlos falsos, lucros fantásticos, à custa dos consumidores e em detrimento dos verdadeiros produtores de aguardente.

Por outro lado, cabe não esquecer a difícil situação do Brasil, em matéria de carburantes para motores de explosão. Presentemente, as nossas importações de gasolina atingem a totais fantásticos. Só em 1952 importamos cerca de 2 bilhões e 600 milhões de litros. Ora não obstante havermos adotado uma sábia politica de mistura do álcool à gasolina importada, não tiramos dessa orientação todos os resultados possiveis. A razão é simples: embora podendo utilizar até 520 milhões de litros de álcool, uma vez que a mistura pode ser elevada a 20 %, sem prejudicar o combustivel, mal conseguimos dispor de trinta milhões de litros para fins de mistura.

O caminho a seguir, estava pois, indicado nessas duas necessidades a atender: de um lado, a de amparar os produtores o outro, a de produzir maior volume de alcool anidro para fins de mistura à gasolina

Essa a origem do Plano Nacional da Aguardente, cuja elaboração foi precedida com os maiores rigores técnicos, tendo em vista, precisamente, retirar do consumo normal volumes consideráveis de aguardente visando a redistilação e transformação em álcool anidro, destinado a servir como carburante de motores de explosão.

Empreendimento de indiscutivel alcance econômico, já que não se limita a amparar os produtores de aguardente, mas ajuda a enfrentar, igualmente, a questão dos combustiveis liquidos encerra o Plano Nacional da Aguardente um significado social que não pode ser desconhecido. Realmente graças ao plano vão ser retirados do consumo cêrca de milhões de litros de aguardente reduzindo, assim, drásticamente os volumes da bebida consumida, sobretudo nas classes trabalhadoras.

Nada define melhor este aspecto do Plano Nacional da Aguardente que o telegrama dirigido pela Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados ao presidente do IAA, e, no qual o ilustre médico Miguel Couto Filho define como magnifica a idéia de transformar aguardente em álcool combustivel: "O alcance social dessa providência é inestimável, pois além de apreciável economia de divisas dos combustiveis para utilidades indispensáveis ao país, a exclusão de trezentos milhões de litros de aguardente do consumo representa uma fórmula feliz de restrição aos alcoolatras, utilissima à defesa de higidez do homem brasileiro.

E' oportuno nesta altura dar um balanço do que já foi realizado pelo Plano Nacional da Aguardente, não obstante os poucos meses transcorridos da sua efetiva entrada em aplicação. No Estado do Rio de Janeiro, a Distilaria Central de Martins Lage receberá, até o dia 12 de setembro corrente, 4,5 milhões de litros de aguardente de diversos municipios do norte fluminense. Com parte dessa aguardente, já haviam sido fabricados 1,5 milhões de litros de álcool anidro destinados à mistura.

Convém assinalar a presteza com que agiu, no caso, a autarquia alcooleira. A percentagem de mistura, fixada em junho último pelo Conselho Nacional do Petróleo, a pedido do IAA, em 5 % pôde ser elevada, a partir dos últimos dias de julho, para 10 %, graças, precisamente, ao reforço das disponibilidades de álcool decorrente da redistilação da aguardente. O IAA, está recebendo, no municipio de Itaboraí, um tanque com capacidade para um milhão de litros destinados ao recebimento da aguardente produzida em numerosos municipios do Estado ligados por rodovia a Itaboraí. Além desse tanque, foi autorizada a aquisição de um reservatório com capacidade para 500 mil litros e de dois caminhões-tanques, para transporte da aguardente.

Tais providencias permitirão ao IAA, trabalhar, na presente safra, dez milhões de litros de aguardente no Estado do Rio.

No Estado de São Paulo a Distilaria de Lençóis, com capacidade para 6 mil litros diários e de propriedade do IAA, paralizada desde 1943, está sendo aparelhada para produzir alcool anidro, devendo até o fim do corrente mês, entrar em funcionamento. Contratou também, a autarquia alcooleira a desidratação da aguardente com a Usina Bonfim, com capacidade diária de 22 mil litros. Nos termos do Plano Nacional da Aguardente foi aberta concorrência para a construção de 14 reservatórios de ferro com capacidade total de 15 milhões de litros. Foi igualmente, aberta concorrência para a compra de 34 chassis de caminhões e correspondentes tonéis, para o transporte da aguardente.

A execução do programa tem sido tão enérgica que, menos de dez dias depois de resolvida a concorrência, já três reservatórios, de 500 mil litros cada um, estavam instalados. Outros dois, de um milhão de litros cada, estão em fase de instalação. Na presente safra a requisição em São Paulo, deverá atingir a 20 milhões de litros de aguardente. Na próxima safra entrarão em funcionamento novas distilarias desidratadoras, o que elevará substancialmente, o total de alcool destinado à mistura.

Também em São Paulo os efeitos não tardaram. Suspensa desde 1949 a mistura de alcool anidro à gasolina, deverá ser reiniciada proximamente, já tendo o presidente do I. A. A. adotado as providências indispensáveis para tal.

Em Minas Gerais, o I.A.A. na Distilaria Central Leonardo Truda, de Ponte Nova, com capacidade diária de 25 mil litros, desidratará 5 milhões de litros de aguardente recebida dos municipios vizinhos. A Usina Volta Grande redistilará a aguardente de Leopoldina, Abaiba e outros grandes centros aguardenteiros. No municipio de Cataguazes será instalado um reservatório com a capacidade de um milhão de litros, havendo sido encomendados os caminhões-tanques indispensáveis ao transporte.

Em Pernambuco, os primeiros cálculos indicam que a Distilaria Central Presidente Vargas poderá redistilar, na presente safra, 5 milhões de litros de aguardente, obtendo 2,5 milhões de alcool anidro. Uma distilaria no norte de Pernambuco trabalhará exclusivamente na redistilação da aguardente, cuja recepção foi iniciada em vários municipios. A ação do I.A.A. em Pernambuco se estenderá até a Paraíba, já tendo saído do Municipio de Mamanguape a primeira partida de aguardente da safra, que ora se inicia no Nordeste.

Nas safras vindouras o Plano Nacional da Aguardente será ampliado a outros Estados produtores de aguardente. No Rio Grande do Sul já foi planejada pela I.A.A. uma distilaria de alcool anidro, o mesmo devendo ocorrer, em seguida, com os demais centros produtores da bebida, em condições de apresentar volumes ponderáveis para a redistilação.

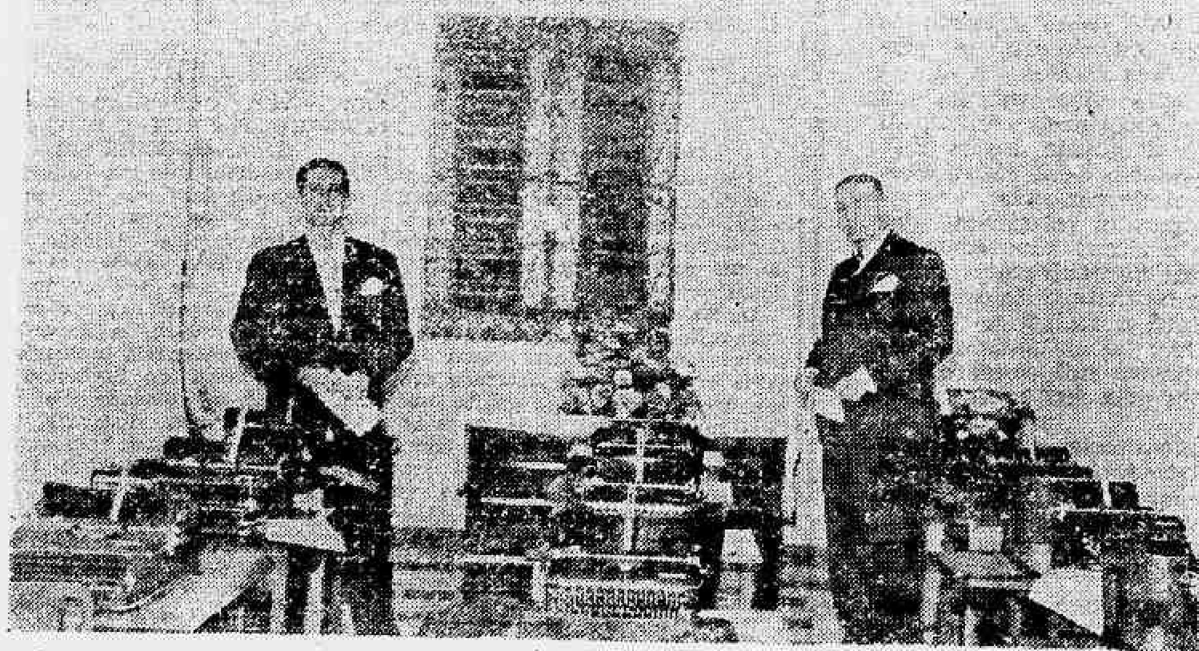
Um plano de semelhante significação e envergadura exige, como é natural, recursos financeiros ponderáveis, a serem coletados através da taxa de 2 cruzeiros por litro de aguardente liberada para o consumo. Embora encarecendo para o consumidor a aguardente, essa taxa é justissima, não só pelas finalidades a que se destina, como, igualmente, por tornar mais oneroso o gasto de uma bebida cuja difusão em grande escala representa problema social dos mais graves para o País.

Como bem assinalou o Sr. Gileno De Carli, em recente carta dirigida ao Deputado Herbert Levy, numa hora em que o Brasil se debate com uma crise aguda de escassês de dólares e libras, quando com esas moedas pagamos a gasolina importada, haverá quem bem esclarecido, impugne um plano que nos ajuda a economizar divisas pois, praticamente, de cada dois litros e meio de aguardente desidratada economizamos um litro de gasolina importada. O produtor de aguardente se transforma, graças a êle, em elemento essencial para a economia do país. De vendedor de veneno, em produtor de matéria prima básica.

O Plano Nacional da Aguardente tem sido criticado devido, justamente, à falta de um conhecimento mais seguro da sua estrutura e do que já vem sendo realizado pelo I. A. A. na matéria. Nesse sentido, é da maior importância a carta dirigida pelo sr. Gileno De Carli ao sr. Herbert Levy, na qual são prestadas informações completas sôbre as origens, natureza e execução do plano aguardenteiro. Nesse documento o presidente do I. A. A. convida o ilustre parlamentar, bem como os demais deputados que o desejem, a visitar os principais centros de recepção de aguardente e desidratação, para poder aquilatar dos esforços despendidos em menos de um mês, com resultados já de vulto. A comprovação de que está sendo feito constituirá, sem dúvida, a melhor demonstração do acêrto de uma politica econômica que defende os produtores, amplia a produção do carburante nacional e limita, ao mesmo tempo, o consumo de aguardente do país

Inaugurada festivamente a obra de assistência social e educativa da Paróquia de S. Cosme e S. Damião

Presidiu as cerimônias o Cardeal D. Jaime Câmara — Além de melhoramentos no templo, foram instalados serviços médico e dentário — Sala de Costura e Dactilografia com máquina «Pfaff» e «Olympia»



Aspecto da sala de dactilografia, vendo-se o Sr. E. Muller, representante da firma D. Moller S. A., que forneceu as máquinas "Olympia", e o Sr. Mário Barbedo, chefe de vendas

O bairro do Andaraí está de parabéns com o início da semana comemorativa dos festejos dedicados a São Cosme e São Damião, que será comemorado a 27 do corrente.

Tiveram um cunho marcante e expressivo as cerimônias efetuadas na Paróquia que tem como patronos aquêles santos e que contaram com a presença de Sua Eminência o Cardeal Dom Jaime Câmara, vendo-se ademais entre as inúmeras personalidades que ali estiveram o major Euclides Silva Boia, representante do prefeito desta Capital, além dos de outras altas autoridades, jornalistas e outras pessoas amigas entre as quais beneméritos e membros da Paróquia de São Cosme e São Damião. Anteontem, para completa satisfação dos paroquianos o respectivo vigário, Revdmo. padre Oliveira Kraemer, pôde inaugurar os inúmeros melhoramentos ali introduzidos, destacando-se sobretudo pela sua importância a magnífica obra social e educativa, a qual vem concretizar assim as idéias dos que lutaram e viram coroada de indiscutível êxito a citada obra que ficará gravada para a posteridade.



D. Jaime Câmara, tendo a seu lado o padre Oliveira Kraemer. Sr. E. Muller e major Euclides Boia, na sala de dactilografia, admirando uma "Olympia"

A inauguração dos melhoramentos realizados na Paróquia, são de molde a atestar de maneira frizante a notável capacidade dos elementos que colaboraram para aquêle objetivo. A belíssima Igreja-Matriz, na rua Leopoldo, recebeu tais melhoramentos que a colocam num plano de majestosidade, diante de outros lindos templos cariocas.

Realça, também, eloquentemente a ação do operoso vigário da Paróquia de São Cosme e São Damião, mui especialmente a disposição das novas salas destinadas ao Consultório Médico, Gabinete Dentário, tôdas dotadas dos mais modernos instrumentos e aparelhos científicos, além de Farmácia.

Outrossim, causou uma singular admiração a grande sala de cultura, que se destina às representações teatrais e exibições de filmes educativos.

Há, também, uma sala de costura, dedicada em especial às noivas do bairro, na qual estão instaladas 12 máquinas novas da conhecida marca alemã "PFAFF". Aí demorou-se bastante, admirando os detalhes da organização, o Cardeal D. Jaime Câmara e as demais autoridades e pessoas gradas, que recebiam explicações do ilustre pároco local, Revdmo. padre Oliveira Kraemer. Existe ainda a Biblioteca e entre outros serviços que serão prestados, destaca-se também a classe de Dactilografia, instalada com dez máquinas de escrever "OLYMPIA" SM2, novas e magníficas, aí fixando-se a atenção de todos. E' como se vê um atraente convite para os jovens do bairro que ali poderão aprender dactilografia, hoje importantíssima, não só para aquêles que desejem ingressar na carreira comercial, como, também, para o uso cotidiano.

O AGRADECIMENTO DA PARÓQUIA

A Paróquia de São Cosme e São Damião sente-se no dever de consubstanciar um especial agradecimento a todo o bairro do Andaraí, a grandiosa obra social e humana de seu incansável vigário, o padre Oliveira Kraemer, que, em sete anos de trabalho consecutivo e árduo, não obstante as dificuldades, assistido por amigos sinceros da Paróquia e homens de acrisolada fé cristã, não só conseguiu ampliar as instalações da sede de tão importante obra e da Matriz, e para a qual êle mesmo cedeu o terreno da rua Leopoldo, orientando e organizando todos os trabalhos para a adaptação das aulas para a gurizada andaraiense.

Especialmente os necessitados, os doentes e pobres do laborioso bairro que é uma autêntica colmeia de trabalho, vão agradecer a Deus Todo Poderoso ter lhes sido dedicada tão valiosa instituição, prova inconfundível de verdadeiro amor cristão. Concretizou-se aliás êste sonho magnífico de todo o bairro.

Por isso mesmo a obra religiosa, social e educativa do padre Oliveira Kraemer merece encômios. Êsse sacerdote vê crescer dia a dia a sua magnificente obra, sendo alvo das felicitações daqueles que o conhecem, admirando a sua operosidade.

Inegàvelmente, as realizações do ilustre e querido vigário, dando a essa grandiosa obra uma expansão de vulto, que enumeramos com satisfação, torna os paroquianos de São Cosme e São Damião mais ligados intimamente entre si.

PESSOAS QUE ASSISTIRAM OS ATOS

Dentre as personalidades que assistiram os atos, vimos a figura excelsa do Cardeal D. Jaime Câmara, do major Euclides Silva Boia, representante do prefeito do Distrito Federal, e os Srs. E. Muller, representante da conceituada firma D. Moller S. A., fornecedora das excelentes máquinas "OLYMPIA", e Mário Barbedo, chefe de vendas do departamento de máquinas de escritório da referida organização comercial.

Não há dúvida que as solenidades que ressaltaram a inauguração dos notáveis melhoramentos da Paróquia de São Cosme e São Damião, no Andaraí, deixam estereotipados claramente os sãos propósitos do ilustre vigário e dos fiéis que compõem o seu rebanho de almas, voltadas para o sentido maior e cristão da benéfica obra que sintetiza, afinal, a vontade cristã da gente daquela Paróquia, de elevar-se mais para Deus.



Fixa a gravura acima o momento em que S. Em. o Cardeal D. Jaime Câmara, visitava a sala de costura, equipada com as famosas máquinas alemãs "Pfaff"

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Três milhões de brasileiros atacados de esquistosomose!

Iniciada a campanha nacional de combate a essa doença

De acôrdo com os planos elaborados pelo Govêrno Federal, através do Ministério da Educação e Saúde, 172 Postos Médico-Sanitários serão instalados em diversos Estados, como parte da campanha nacional de combate à esquistosomose espécie de verminose que vem grassando assustadoramente nos meios rurais brasileiros. A campanha teve origem em decreto assinado pelo Presidente da República, a 17 do corrente, ampliando as finalidades do Serviço Nacional da Malaria e incluindo entre as suas atividades o combate a essa doença.

Esse órgão do Ministério da Educação e Saúde já vem executando, desde o início do atual govêrno, sob sistema planificado, o combate a outras endemias, tais como o escorpionismo, a filariose e a doença de Chagas. A inclusão da esquistosomose entre as suas atividades corresponde, assim, à necessidade de ser atacado sem demora um problema que se vem apresentando com características graves para o bem estar de grandes massas da população do interior.

Dados revelados pelo Serviço Nacional de Malaria demonstram que a esquistosomose tem aumentado progressivamente, atingindo novas regiões e aumentando os índices de infestação. Em recente inquérito promovido pela Divisão de Organização Sanitária do Departamento Nacional de Saúde entre escolares, os números achados, se extensivos aos 11 Estados mais assolados, forneceriam um total de 2.614.470 esquistosomóticos. Entretanto, está cientificamente provado que o percentual dos doentes sobe na idade adulta, quando o indivíduo já teve mais oportunidade de contrair o mal. Em fase disso, estima-se que o número de brasileiros atacados dessa doença atinge a três milhões, com tendência a aumentar, se o problema não fôr de logo enfrentado com energia.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio
FUNDADA EM 1854

Reunidos, no Rio, cientistas de todo o continente e da Europa

O Prof. Norte-Americano Mallery; falarà, hoje, à noite, sôbre o câncer profissional - O Museu de Cêra

Médicos e cientistas de quase todos os paises do Continente e da Europa estão reunidos no Rio, no II Congresso Americano de Medicina do Trabalho, sob a presidência do Professor Arlindo de Assis, com a Secretaria Geral a cargo do Dr. João Martins.

À noite, no Auditório, com grande assistência, o Dr. Jorge Bandeira de Mello relatou o tema «Salubridade e Insalubridade do Trabalho».

Nas diversas sessões foram apresentadas centenas de teses sôbre os mais diferentes aspectos da medicina do trabalho.

MUSEU DE CÊRA

Quem visita a Exposição do II Congresso Americano de Medicina do Trabalho, aberta o dia inteiro, tem, entre outras coisas, sua atenção voltada para o Museu de Cera, organizado pela Divisão de Segurança e Higiene do Trabalho do Ministério do Trabalho. O Museu mostra tôdas as lesões provocadas pelo trabalho em locais insalubres e devidas ao material utilizado nas atividades do operário. Para prevenir tais acidentes, provocados por toda sorte de substâncias, a indústria e o comércio do país já contam com material de proteção, procurando cercar o proletariado do amparo necessário. Por outro lado, as moléstias profissionais são combatidas com todo o rigor por médicos especializados em tais assuntos, ora reunidos no Congresso. Quadros e gráficos expostos no Museu relatam os perigos a que estão expostos os trabalhadores, quando não se cercam dos necessários cuidados ao executarem suas atividades.

AS CONFERENCIAS DE HOJE

Hoje, às 16 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o professor mexicano Alejandro Castañedo relatará o tema «Patologia do Trabalhador de Petróleo».

As 21 horas, o Prof. O. T. Mallery, dos Estados Unidos fará uma conferência subordinada ao título «Cancer Profissional», seguindo-se uma conferência do Professor Mira y Lopez.

PROGRAMA DE AMANHÃ

Parte do programa de amanhã consta de visita a inúmeros serviços sociais e profissionais, inclusive uma excursão a Petrópolis, onde os delegados serão homenageados com um almoço na Colonia de Férias dos Comerciários.

Dra. MARINA PEREIRA
MÉDICA
Clínica Geral de Senhoras. — Diàriamente de 1 às 5. Hora marcada.
RUA URUGUAIANA, 142-1.º andar — Telefones: 23-5816 e 25-3480

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3285

FUNDAÇAO DA CASA POPULAR

CONCORRECIA PÚBLICA N. 115/52

Concorrência Pública para construção de uma galeria de concreto armado para águas pluviais, Conjunto Residencial de Marechal Hermes.

* * *

Faço publico, para conhecimento dos interessados que às 15 (quinze) horas do dia 3 de outubro de 1952, na sede da Fundação da Casa Popular, no Departamento de Material e Financiamento, 9º andar, sala 914 do Edifício Debret, sito à Rua Debret n. 23, serão recebidas propostas para fornecimento especificado no grupo único abaixo:

a)	Escavação em terra ou areia, em vala ou escoramento e esgotamento até 3,00 m de profundidade e transporte horizontal até 50,00 m	8.000 m3
b)	Transporte do volume de atêrro excedente até 1 km de extensão	650.000 m3
c)	Levantamento de calçamento existente	4.500 m2
d)	Concreto magro (200 kg. de cimento p/ m3) para preparo do terreno do fundo	310 m3
e)	Concreto magro (200 kg. de cimento p/m3) para preparo do fundo da galeria	90 m3
f)	Concreto dosado racionalmente para uma taxa de trabalho de 80 kg./cm 2	1.250 m3
g)	Ferro fornecido, dobrado e colocado	120.000 kg
h)	Fôrmas de pinho de 2ª para concreto armado, inclusive escoramento (3 aproveitamentos)	5.540 m2
i)	Reatêrro e soca das valas	3.0[illegible] m3
j)	Chaminés de visitas com tampão de ferro fundido, de acôrdo com o caderno de encargos da Prefeitura do Distrito Federal	7 unidades
l)	Retirada dos tubos existentes	1.000 m
m)	Ligações de ramais de ralos	26 unidades
n)	Ligações das galerias das ruas	16 unidades
o)	Alvenaria de pedra argamassada para as salas	30 m3

NOTA: *Prazo para a execução de 120 dias.*

I — DA INSCRIÇÃO

1.ª — condição — As firmas que pretenderem concorrer deverão apresentar ao D. M. F., até às 15 (quinze) horas do dia 1º de outubro próximo, a documentação comprobatória de sua idoneidade:

a) prova de existência legal da firma (contrato social registrado no D. N. I. C. ou Junta Comercial);
b) prova de quitação de impostos devidos;
c) certidão de que trata do Decreto n. 1.843 de 1939. (Lei dos 2/3 terços);
d) certidão negativa do Impôsto de Renda (Arts. 131 e 135 do Decreto n. 24.239, de 1947);
e) prova de quitação com as instituições de seguro social (Decreto-lei n. 2.765 de 1940);
f) prova de quitação do Impôsto Sindical, da firma, dos empregados e do engenheiro responsável;
g) documentos de idoneidade técnica, constituídos, por comprovantes habeis de serviços congêneres já executados;
h) documentos de idoneidade financeira, datados do corrente ano;
i) prova de existência de um profissional responsável pela firma, de acôrdo com o Decreto n. 23.569, de 1935 e legislação posterior;
j) prova de quitação com o C. R. E. A. (firma e engenheiro responsável);
l) prova de quitação com serviço militar (caderneta ou certificado do Exército, Marinha ou Aeronáutica)

2ª condição — Recolher à Tesouraria da Fundação, a caução que garantirá a apresentação de sua proposta e a firmeza da mesma, até a assinatura do respectivo contrato. Essa caução, que será de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), poderá ser prestada em moeda corrente, em Apólices da Divida Pública Federal ao portador ou em Obrigações de Guerra.

NOTA: Será permitida a organização das firmas em consórcio, respondendo duas ou mais firmas solidariamente perante a Fundação pelas obrigações decorrentes desta concorrência. Neste caso, a caução será efetuada em nome do consórcio, e cada um dos seus membros terá de apresentar os documentos comprobatórios de sua idoneidade.

II — DO RECEBIMENTO E ABERTURA DAS PROPOSTAS

3ª condição — No dia e hora afixados neste edital, neste Departamento, serão recebidas em reunião pública, as respectivas propostas, a qual será presidida pelo Diretor do Departamento de Material e Financiamento.

4ª condição — As propostas serão lidas em voz alta, e rubricadas pelos presentes.

5ª condição — Da reunião para recebimento e abertura das propostas lavrar-se-á uma ata, que lida e assinada pelas pessoas presentes, será publicada no órgão oficial.

III — DAS PROPOSTAS

6ª condição — Em invólucros fechados e lacrados, com indicação do nome da firma e do conteúdo, as propostas, datilografadas sem emendas, rasuras ou entrelinhas, devidamente datadas e assinadas deverão ser apresentadas em três (3) vias, a 1ª selada de acôrdo com a lei, e conter uma declaração de completa submissão à tôdas as condições dêste edital, o prazo e o preço global em algarismos e por extenso.

Da declaração de submissão a êsse edital, entende-se que a firma proponente, se compromete a executar o serviço posto em concorrência, em inteira conformidade com o disposto na inicial do presente, e ainda que se submete a orientação e fiscalização do Departamento de Engenharia.

As propostas deverão conter, além da assinatura do representante da firma, a do técnico responsável com o respectivo registro do C. R. E. A.

7ª condição — Não se tomarão em consideração vantagens outras que não as previstas nesta edital, nem as propostas que contiverem apenas o oferecimento de uma redução sôbre a proposta mais barata.

8ª condição — Além do preço global e o prazo de execução, que servirão de base para a classificação, as propostas deverão conter os preços por unidade de serviço e o desdobramento orçamentário.

IV — DA ADJUDICAÇÃO

9ª condição — Após a organização e exame do processo de concorrência, serão os serviços adjudicados à firma autora da proposta mais conveniente.

10ª condição — No caso de absoluta igualdade entre duas ou mais propostas, caberá a Fundação decidir pela forma preceituada do Regulamento Geral de Contabilidade Pública.

11ª condição — No caso da firma adjudicatária se recusar assinar o contrato, será convocada a concorrente imediatamente classificada.

12ª condição — A firma vencedora deverá assinar o contrato dentro de 5 dias a contar da data da notificação e se dentro dêsse prazo deixar de fazê-lo perderá direito à caução de inscrição.

V — DO CONTRATO

13ª condição — As condições estabelecidas neste edital, farão parte integrante do contrato, independentemente de transcrição.

14ª condição — Não assistirá à firma contratante o direito de pleitear qualquer indenização, se por conveniência, ou motivo de ordem técnica, as quantidades forem modificadas e os serviços substituidos por outros que constem da relação dos preços unitários.

15ª condição — A firma contratante deverá iniciar a execução dos serviços, dentro de 3 (três) dias, a contar da data da assinatura do contrato.

16ª condição — O prazo para a terminação dos trabalhos, será de 120 (cento e vinte) dias, contados a partir da data da assinatura do contrato.

17ª condição — No ato da assinatura de contrato, o proponente aceito apresentará o recibo da Tesouraria desta Instituição, provando ter efetuado um depósito de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros), o qual responderá como garantia pela fiel execução do mesmo.

18ª condição — A firma contratante será responsável por qualquer dano causado à obra e a terceiros.

19ª condição — Eleger-se-á o fôro desta Capital como domicilio legal da firma contratante.

20ª condição — Caberá à firma contratante as despesas de publicação e registro do contrato.

21ª condição — O pagamento será realizado mensalmente, se assim o desejar a firma contratante, á base de serviços efetivamente realizados e liberados pelo Departamento de Engenharia, ou globalmente após a sua terminação.

VI — DAS CAUÇÕES

22ª condição — As cauções de que trata êste edital serão recolhidas à Tesouraria desta Instituição, em moeda corrente, Apólices da Divida Pública Federal ou em Obrigações de Guerra.

23ª condição — As firmas inscritas pela forma prevista na condição 2ª dêste edital, perderão a caução depositada para inscrição, caso deixem apresentar suas propostas ou de assinar, dentro do prazo fixado o contrato decorrente da adjudicação dos trabalhos postos em concorrência.

24ª condição — A caução feita para garantir a execução do contrato prevista na 17ª condição, responderá por tôdas as multas que forem impostas à firma contratante, ficando a mesma neste caso obrigada a depositar quantia equivalente à das multas, de forma a estar sempre integralizado o valôr da caução.

VII — DAS PENALIDADES

25ª condição — Aplicar-se-á à contratante a multa de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) por dia que exceder o prazo contratual fixado para o término dos serviços.

26ª condição — Será aplicada a multa de Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) por infração de qualquer das clausulas contratuais, duplicando-se essa multa em caso de reincidência.

27ª condição — Tôdas as multas do contrato, serão aplicadas por êste Departamento, por proposta da Divisão de Obras do Departamento de Engenharia, cabendo recurso ao Sr. Superintendente, dentro do prazo de 3 (três) dias, mediante prévio recolhimento da multa, sem efeito suspensivo.

VIII — DA RECISÃO DO CONTRATO

28ª condição — A recisão do contrato com a consequente perda da caução terá lugar de pleno direito, independente de ação ou interpelação judicial, quando:

a) a firma contratante falir, entrar em concordata ou se dissolver;
b) a firma contratante transferir, no seu todo ou em parte, o contrato, sem anuência prévia da Fundação;
c) fôr suspensa a execução dos trabalhos por prazo superior a 5 (cinco) dias, consecutivos sem prévia autorização;
d) se verificar inadimplemento de qualquer das condições do contrato; e
e) as multas aplicadas atingirem o total da caução depositada para garantia da execução do contrato.

29ª condição — Fica reservado à Fundação, o direito de anular o contrato desde que a firma contratante infrinja as obrigações contratuais.

IX — DIVERSOS

30ª condição — No interesse da administração a presente concorrência poderá ser anulada, ou transferida sem que por êsse motivo tenham os concorrentes direito a qualquer reclamação ou indenização

31ª condição — Neste Departamento, sito à Rua Debret, 23 - 9º andar, sala 914, serão atendidas diariamente de 12 às 18 e aos sábados de 8 às 11 horas as firmas que desejarem quaisquer esclarecimentos sôbre a presente concorrência.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1952

ARMANDO VICTOR EBRAICO — Diretor.

O SINDICALISMO NO BRASIL

Direção de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA

OS ESTIVADORES TÊM UM DIRIGENTE



Manuel Antônio Fonseca

Entre os dirigentes sindicais do país que conhecem profundamente os problemas de sua classe destaca-se o lider Manuel Antônio Fonseca, que atualmente vem presidindo, com grande brilho, o Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro.

. . . .

Homem de têmpera forte e que não se deixa vencer por campanhas demagógicas, Manuel Antônio Fonseca, vem de sustentar uma grande luta contra alguns ex-diretores daquela entidade que nada quiseram realizar em pról dos seus associados êsses que empregam as suas atividades à beira do cáis em um trabalho árduo, ajudando, desassombradamente ,a desembarcar as utilidades que aqui aportam.

O Sindicato dos Estivadores do Rio, é sem dúvida, um dos mais poderosos órgãos sindicais do país e por êsse motivo estava a precisar de um condutor que tivesse pulso forte e que não se deixasse influenciar pelos inimigos de nossa pátria, para manter sempre firme a sua inegavel soberania.

Os trabalhadores daquela categoria profissional deram, portanto, uma demonstração de independência e conhecimento de causa, quando democraticamente, expurgaram dos postos de mando aqueles que já não mereciam a sua confiança elegendo pelo voto, a atual diretoria, que tem como mentor máximo o trabalhador que estamos focalizando.

Ainda agora, Manuel Fonseca, com a autoridade que lhe é peculiar, acaba de conceder oportuna entrevista a um vespertino desta capital, na qual demonstrou mais uma vez o alto discortinio de que é dotado.

Que continuem, pois, os estivadores a apoiá-lo, para que o seu sindicato seja cada vez mais respeitado.

DISTRITO FEDERAL

SINDICATO DOS VENDEDORES E VIAJANTES

Desfazendo Dúvidas

Não podemos atinar com o porque da crítica que acaba de sofrer o Sr. Odilon F. O. Braga, presidente desse sindicato, por parte de um colunista de certo jornal desta capital.

Odilon F. O. Braga é um moderno líder sindical, eleito e reeleito pela sua classe, para dirigir os destinos da entidade acima mencionada, pelo muito que tem realizado em favor da categoria profissional que representa tão dignamente.

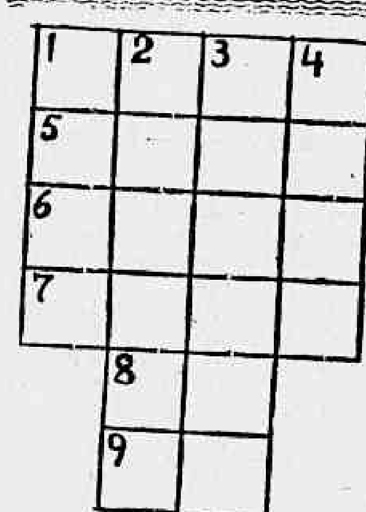
Portanto, não regateamos ao mentor dos Vendedores e Viajantes do Rio de Janeiro, os nossos mais sinceros aplausos.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM PRODUTOS QUIMICOS E FARMACÊUTICOS

Os trabalhadores nas Industrias de Produtos Químicos, Farmacêuticos e Perfumarias estão muito satisfeitos, com a brilhante atuação da diretoria de sua entidade de classe, que vem realizando grandes esforços para concretizar as reivindicações defendidas por aquela categoria profissional.

Os diretores do Sindicato em causa, sob o comando do líder Manoel Ferreira Campelo, irão conceder sensacional entrevista a GAZETA DE NOTICIAS, focalizando assuntos de grande interesse para aqueles trabalhadores.

PENSE E RESOLVA



HORIZONTAIS

1 — Intervalo na peça teatral — pl.
5 — Reside
6 — Nome próprio masc.
7 — Extraordinária
8 — Tânia Amaral
9 — Do verbo ser

VERTICAIS

1 — Afeição profunda
2 — Legumes
3 — Rezarás
4 — Cura

EXPLICAÇÃO AOS LEITORES

Por motivo de doença do redator-responsavel não foi publicado domingo o resultado do concurso anterior e nem o problema para o próximo torneio. Por êste motivo, no torneio desta semana valerão 3 problemas (terça, quarta e quinta).

UM RELÓGIO DE PAREDE PARA OS LEITORES

No torneio desta semana GAZETA DE NOTICIAS oferecerá aos seus leitores os seguintes brindes:

1º PRÊMIO — Um lindo relógio de parede;
2º PRÊMIO — Um licoreiro;
3º PRÊMIO — Uma dúzia de copos para água;
4º PRÊMIO — Uma caixa de sabonete;
5º PRÊMIO — Um vidro de Agua de Colônia;

RESULTADO DO ÚLTIMO CONCURSO

Foram premiados os seguintes leitores que deverão comparecer na próxima quinta-feira, ás 16 horas em nossa redação, rua Teófilo Otoni, 142.

1º LUGAR — Otelina Silva rua André Azevedo, 101, com 1 aparelho de jantar;

2º LUGAR — Gloria Maria, rua Senador Furtado, 201, com 1 abat-jour

3º LUGAR — Deborá Barroso residente á rua Cruz e Souza 19 apt. 202, com meia dúzia de xicaras para café;

4º LUGAR — Margarida Celestino, residente á rua Presidente Sodré, 611, com 1 ornamento para o lar;

5º LUGAR — Ondino F. da Silva, rua Maldonado 2, (Ilha do Governador), com 1 vidro de Agua de Colônia.

LUIZ ARMANDO

O BICHO

O BICHO QUE DEU



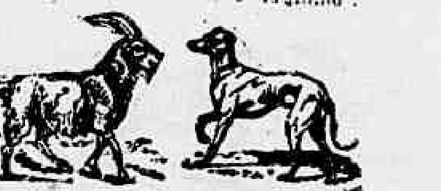
Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	6994	5.º	8752
2.º	1653	M.	799
3.º	8167	R.	091
4.º	4233	S.	19

Constant.	Niterói
8723	0207
7911	6362
4212	1379
7921	8991
8767	6939

PALPITES PARA H[illegible]JE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla, é o seguinte:



1923 — 8418

PAPEL PINTADO

ÚLTIMA MODA EM NEW-YORK BUENOS AIRES E PARIS

MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA FORRANDO-A

PEDIDO PELO TELEFONE 49-9191

Precisa-se de Forradores com bastante prátic

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. MARGARIDA GRILLO JORDÃO

RUA MÉXICO, 31 - 10.º ANDAR — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras

Telefone: 22-4317 — Residência: 52-6275, das 13 às 17 horas.

4.000 metros, reduzidos a 2.000

Espetacular técnica empregada pelo "mestre" Feijó — Com duas partidas de 1.000 metros, Lord Antibes aniquilou os adversários — Rigoni e Castillo não perceberam o golpe e seguiram no ritmo iniciado pelo conduzido de Dario Moreira — Rigoni quase fica na lisa

LORD ANTIBES GANHOU UMA CARREIRA PERDIDA

Escreve JURACY ARAUJO



A direção de Luiz Rigoni no dorso de Solano foi precipitada e pessima. Não temos duvida em afirmar que a vitoria de Lord Antibes deu-se sómente porque o freio paranaense houve como um bisonho aprendiz. Com a retirada de Tévere da carreira, o adversario de Solano passou a ser Lord Antibes que havia melhorado bastante, acrescendo ainda maior rendimento na grama pesada. Entretanto, Rigoni preocupou-se muito com Panther, correndo sempre junto do pensionista de Cesar Covarrubias, para na entrada da grande reta, primeira passagem, supera-lo com facilidade. Destacou-se bastante, enquanto Dario Moreira, com calma, e pericia, venceu bem com Lord Antibes, ganhando uma carreira perdida. Os parciais do Grande Premio «Jockey Club do Rio de Janeiro», ultima prova da temporada internacional, na Gavea, foram os seguintes: primeiros 240 metros, 16" 3|5; primeiros 440 metros em 27" 3|5; primeiros 840 metros em 52" 4|5; primeiros 1.840 metros em 119"; primeiros 2.160 metros em 140"; primeiros 2.400 metros em 159"; primeiros 3.000 metros em 196"; 4 000 metros em 265"; ultimos 2.160 metros em 146"; ultimos 1.840 metros em 125"; ultimos 1.600 metros em 106"; ultimos 1.000 metros em 69" e ultimos 200 metros em 14 cravados.

Mais uma vez tivemos corridas nas raias pesadissimas, proporcionando resultados desconcertantes. O Grande Premio «Jockey Club do Rio de Janeiro», a principal prova de anteontem, reuniu apenas tres concorrentes, ao longo da fita dos 4.000 metros. Solano, eleito franco favorito, logo que levantada as cintas, foi o primeiro a despontar, mas Lord Antibes, tocado por seu piloto, em alguns metros, assumiu a vanguarda imprimindo violento «train» à carreira, seguido de perto de Panther e Solano. Na entrada da reta, Dario Moreira, levantou o seu conduzido, deixando passar Solano e Panther que continuaram no mesmo ritmo iniciado por Lord Antibes, que a puro galope, ficava longe, deixando os dois adversarios degladiarem-se na frente, como se tivessem correndo um pareo de 1.400 metros. O resultado da disparada, não se fez esperar. Na altura dos 1.000 metros, Panther começou a mostrar sinais de cansaço, o mesmo acontecendo com Solano, enquanto Lord Antibes iniciava a sua segunda partida de 1.000 metros, e já na entrada da reta, o pensionista de Oswaldo Feijó, tomava a segunda colocação a proximando-se do ponteiro. No meio da reta, após breve resistencia de Solano, Lord Antibes, tomou a ponta e folgando progressivamente cruzou o disco, com D. Moreira quieto em seu dorso. Não podiamos deixar de elogiar, a técnica empregada pelo mestre Feijó, pois as duas partidas de 1.000 metros, deram a vitoria ao seu pupilo

Por outro lado, Rigoni e Castillo portaram-se como aprendizes. Não perceberam a intenção do freio Dario Moreira, quando imprimiu violentissimo «train» à corrida. Completados os primeiros 1.000 metros, Dario, levantou de golpe o seu conduzido, e Rigoni e Castillo, sem perceberem a intenção, continuaram naquela luta maluca, o que acabou com os seus pilotados. Faltando 1.000 metros, Dario lançou o «francês» em nova partida. Os rivais completamente acabados, não tiveram forças para resistir, levando a melhor o concorrente que foi conduzido com técnica.

O freio Roberto Martins deu verdadeiro «show» no Handicap Especial. Venceu uma carreira praticamente perdida, e apesar de ter sido a intervenção do «Photochart» para decidir o final entre Augusta e La Vestal, esta conduzida pelo lider Rigoni, o futuroso ginete ainda teve a calma de colocar o chicote em baixo do braço. Foi realmente espetacular a atuação de Robertinho.

Luiz Rigoni, de quem tanto se esperava, pois dirigiu inumeros animais considerados forças destacadas, quase passou na lisa, não tivesse Camaleão sobras quilometricas. Falhou com Espiral, El Campeador, Miss Judy, La Vestal e Solano, todos eleitos grandes favoritos.

PRIMEIRO PAREO — 1.400 METROS — PISTA: A. P. — PREMIOS: CR$ 50.000,00; CR$ 15.000,00; CR$ 7.500,00; CR$ 4.000,00

		Ks.
1	AVATION Mezaros	55
2	ESPIRAL Rigoni	55
3	AL OINA B. Cruz	55
4	MARSALA J. Graça	55

Diferenças — 1|2 corpo e 1|2 corpo — Tempo: 92 4|5 — Vencedor: (2) 70,00 — Dupla (12) 42,00 — Placés: (2) 22,00; (1) 13,00

Movimento do pareo — Cr$ 991.450,00

OVATION — F. A. — 3 anos — São Paulo — por: Quati e Albion — Proprietario: Aberito Cavalcante — Tratador: Luiz Tripodi.

SEGUNDO PAREO — 1.200 METROS — PISTA: A. P. — PREMIOS: CR$ 35.000,00; CR$ 10.500,00; CR$ 5.250,00; CR$ 4.000,00

		Ks.
1	ISLETE R. Martins	52
2	EL CAMPEADOR Rigoni	56
3	CABO FRIO J. Baffica	47
4	POETA A. Rosa	58

Não correram — Irresistivel e Intrepido.

Diferenças — 1 corpo e 3|4 de corpo — Tempo: 77 — Vencedor: (2) 43,00 — Dupla: (24) 21,00 — Placés (2) 10,00; (6) 10,00.

Movimento do pareo — Cr$ 1.091.950,00

ISLETE — M. C. — 6 anos — Rio Grande do Sul — por: Isleno e Clistenes — Proprietario: F. Paula Pinto — Tratador: Waldemar Costa.

TERCEIRO PAREO — 1.400 METROS — PISTA: A. P. — PREMIOS: CR$ 55.000,00; CR$ 16.500,00; CR$ 8.250,00; CR$ 4.000,00

1	F. GRASS Castillo	55
2	ACAPULCO Irigoien	55
3	OCEANUS Ullôa	55
4	BURI P. Coelho	55

Não correram — Quasi, Qual e Quiçá

Diferenças — Pescoço e 6 corpos — Tempo: 83 4|5 — Vencedor: (3) 32,00 — Dupla: (12) 22,00 — Placés: Não houve.

Movimento do pareo — Cr$ 920.410,00.

QUARTO PAREO — «REVOLUÇÃO FARROUPILHA» — 1.600 METROS — PISTA: G. P. — PREMIOS: CR$ 80.000,00; CR$ 24.000,00; CR$ 12.000,00; CR$ 4.000,00

1	AUGUSTA R. Martins	55
2	LA VESTAL Rigoni	58
3	SIDON F. Irigoien	57
4	VERITABLE J. Portilho	52

Não correram — Nix e Eudora.

Diferenças — 1|2 cabeça e 2 corpos — Tempo: 102 3|5 — Vencedor: (2) 32,00 — Dupla: (23) 39,00 — Placés: Não houve.

Movimento do pareo — Cr$ 1.001.780,00

AUGUSTA — F. A. — 5 anos —Argentina — por: Fulibeauty e Medalla — Proprietario: Stud Vista Alegre — Tratador: Pedro Gusso.

QUINTO PAREO — 1.400 — METROS — PISTA: A. P. — PREMIOS: CR$ 50.000,00; CR$ 15.000,00; CR$ 7.500,00; CR$ 4.000,00

1	EMBALO C. Moreno	55
2	IGARASSU' J. Portilho	55
3	SERIGOTE B. Cruz	55
4	FUNICULI I. Pinheiro	56

Não correu — Jocundo.

Diferenças — Cabeça e 3 corpos — Tempo: 91 4|5 — Vencedor: (8) 36,00 — Dupla: (24) 131,00 — Placés: (8) 24,00; (3) 46,00; (4) 63,50.

Movimento do pareo — Cr$ 1.413.810,00

EMBALO — M. A. — 3 anos — São Paulo — por: Cristmals Festival e Nectamina — Proprietario: Adherbal de Souza — Tratador: Luiz Tripodi.

SEXTO PAREO — «GRANDE PREMIO JOCKEY CLUB DO RIO DE JANEIRO» — (CLASSICO) — ULTIVA PROVA DA TEMPORADA INTERNACIONAL — 4.000 METROS — PISTA: G. P. — PREMIOS: CR$ 300.000,00 — CR$ 60.000,00; CR$ 30.000,00; CR$ 15.000,00

		Ks.
1	L. ANTIBES D. Moreira	60
2	SOLANO L. Rigoni	60
3	PANTHER E. Castillo	60

Não correram — Tévere, Rieck

Diferenças — 1 corpo e 5 corpos — Tempo: 265 — Vencedor: (4) 38,00 — Dupla: (14) 22,00 — Placés: Não houve.

Movimento do pareo — Cr$ 791.110,00

LORD ANTIBES — M. C. — 6 anos — França — por: Vatellor e Navy — Proprietaria: Zelia Peixoto de Castro — Tratador: Oswaldo Feijó.

SETIMO PAREO — 1.500 METROS — PISTA: A. P. — PREMIOS: 40.000,00; CR$ 12.000,00; CR$ 6.000,00; CR$ 4.000,00

		Ks.
1	STARWAY F. Irigoien	56
2	NAVARRA O. Ullôa	56
3	AMARAGI R. Martins	56
4	MISS JUDY L. Rigoni	56

Não correram — Pelliás, Morena Linda e Indayá.

Diferenças — Pescoço e 3 corpos — Tempo: 92 3|5 — Vencedor (9) 31,00 — Dupla: (34) 47,00 — Placés: (9) 15,00; (6) 17,00 e (4) 25,00.

Movimento do pareo: Cr$ 1.452.080,00

STARWAY — F. C. — 4 anos —São Paulo — por: Felicitation e Straight Away — Proprietario: Stud America — Tratador: Nelson Gomes.

OITAVO PAREO — 1.400 METROS — PISTA: A. P. — PREMIOS: CR$ 30.000,00; CR$ 9.000,00; CR$ 4.500,00; CR$ 4.000,00

1	MORCEGUITO Irigoien	52
2	JANGADEIRO Camara	50
3	IRIH STAR A. Rosa	52
4	MINEAPOLIS O. Macedo	52

Não correram — Ruivo e Carinhoso.

Diferenças — Pescoço e 3 corpos — Tempo: 90 2|5 — Vencedor: (1) 33,00 — Dupla: (14) 48,00 — Placés: (1) 13,00; (9) 16,00; (7) 13,00

Movimento do pareo — Cr$ 1.579.400,00

MORCEGUITO — M. C. — 7 anos — Rio Grande do Sul — por: Farolito e Moratoria — Proprietario: Stud Macal — Tratador: Adair Feijó.

NONO PAREO — 1.300 METROS — PISTA: A. P. — PREMIOS: CR$ 40.000,00; CR$ 12.000,00; CR$ 6.000,00; CR$ 4.000,00

1	CAMALEÃO L. Rigoni	57
2	KURDO C. Moreno	53
3	MUSTAFA' P. Coelho	52
4	EL CAMPEADOR R. Freitas	50

Não correram — El Grecco e Corregio.

Diferenças — 2 corpos e cabeça — Tempo: 82 4|5 — Vencedor: (1) 18,00 — Dupla: (14) 30,00 — Placés (1) 16,00 e (7) 10,00.

Movimento do pareo — Cr$ 1.471.320,00

CAMALEÃO — M. C. — 4 anos —Rio Grande do Sul — por: Galeon e Canapús — Proprietario: Sutd Sol Ardente — Tratador: G. Feijó.

Movimento geral de apostas Cr$ 10.723.670,00

Concursos — Cr$ 418,560,00

Total — Cr$ 11.142.230,00

PROGRAMA DE DOMINGO

PRIMEIRO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 55.000,00 — Peso: 55 quilos — Quasi, Hope, Embalo, Huxley, Old Pall, Quiçá e Qual.

SEGUNDO PAREO — 2.000 METROS — CR$ 48.000,00 — Pan 60, Fair Prince 56, Labano 56, Grey Girl 50, Sun Valley 56 e Flamboyant 56.

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00 — Peso: 55 quilos — Onix, Fluor, Jonsion, Sepoy, Quiroz e Inojucan.

QUARTO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 35.000,00 — Luetzow 52, Balancin 54, Estalo 54, Poeta 58, Intrepido 52, Arari 56, Cumberland 55, Lucifer 50, Rio Verde 58.

QUINTO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — Tributaria 52, Black 54, Cyrano 54, Batailleur 54, Do Well 54, Larne 52, Atharah 54 e Deserto 54.

SEXTO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00 — Naughty Boy 56, Pandeiro 56, Seu Acacio 56, Devasso 56, Rumena 54, Egil 56, Predica 54 e Panda 54.

SETIMO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00 — Peso: 55 quilos — Hilanilza, Xapuri, Frisa, Orissa, Chakita, Honey Moon, Quetua, Al Oina e Encoaze.

OITAVO PAREO — GRANDE PREMIO DIANA — 2.400 METROS — CR$ 300.000,00 — Platina 52, Impressiva 57, Endora 53, Jocosa 52, Goldena 53, Fougère 53, Duty 57, Santa Bela 58 e Lysonora 58.

NONO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — Espadarte 52, Come Del 54, Frontal 52, Waldorf 50, Pilantra 54, Grão Vizir 58, Calmete 52, Hunter Prince 56, Diamante Negro 52, Foliador 50, Contrabando 56 e Incendio 58.

Pareos dos Betting — SETIMO — OITAVO — NONO.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98

DAS 13 ÀS 18 HORAS

GRAVATAS

Compre na casa que só vende gravatas

LIMATORRES

33 -- Andradas -- 33



— *Prá você ver como são as coisas, a corrida de anteontem parecia na cara. Só tinha barbadas de légua e meia, mas no fim, só ganhou um favorito.*

— *Tambem, puxada foi muito O ACAPULCO, foi caso de policia.*

— *Estou com você. Desde que o potro entrou na réta, notei que o Irigoyen não queria nada. Escondeu-se o tempo todo atras do FINGER GRASS.*

— *E, que [illegible]. Botou o chicote na [illegible], e só fez rodar, para [illegible] todo mundo*

— *E, como [illegible] para o Castillo. [illegible]*

— *Outro [illegible] de EL CAMPEADOR*

— *Realmente foi muito esquisito.*

— *Foi mais que isso. O tempo de 77" para os 1.200, foi muito ruim. O cavalo não tem muito tempo, ganhou em 74" e fração. Apesar da raia anteontem estar em péssimas condições o cavalo não podia perder conforme perdeu.*

— *Achei que o Rigoni, correu muito quieto. Lá nos 800 metros ia escondido por dentro e na entrada da reta tirou prá fora e só fez correr quando não dava mais tempo.*

— *Com o SOLANO, o lider [illegible] um aprendiz.*

— *Pior ainda! Correu e [illegible] não [illegible] em 2.000 [illegible] mais em 4.000.*

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia

DIRAJAIA

Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHÁ MINEIRO

Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, molestias do pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRÁTIS NOSSO UTIL CATÁLOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — Rua 7 de Setembro — 195

Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

CLUBE DE ENGENHARIA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

2.ª CONVOCAÇÃO

De acôrdo com o Art. 42 dos Estatutos, convido os Srs. Sócios para uma Assembléia Geral Extraordinária a se realizar amanhã, têrça-feira, dia 23, às 18 horas, em 2.ª convocação, em nossa nova sede, à Av. Rio Branco n. 124, 2.º andar, com a seguinte ordem do dia:

Eleição de 2 delegados para representarem o Clube de Engenharia na Assembléia de Delegados Eleitores que deverá eleger os conselheiros efetivos e suplentes necessários à renovação do têrço do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura — 5.ª Região, a reunir-se no dia 10 de outubro próximo.

Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1952.

MAURICIO JOPPERT DA SILVA

Presidente em exercicio

Contra a ditadora da Escola Nacional de Música, o Diretorio Acadêmico

Continúa a repercutir desfavoravelmente a atitude da "maestrina" Joanidia prejudicando o primeiro recital da aluna Maria Helena Horcades — Protesto oficial do Diretório

Em nossa edição anterior denunciámos o regime ditatorial existente na Escola Nacional de Música, que é dirigida (mal dirigida, aliás) pela maestrina Joanídia Sodré.

Destituida do menor senso de responsabilidade e da menor parcela de ética, a atrabiliária ditadora daquela organização vem assumindo, de há muito, atitudes que, absolutamente, não condizem com a dignidade do cargo que ocupa por acaso ou por engano.

Lembrámos aqui o procedimento incorreto que teve para com a aluna Maria Helena Horcades que, apesar de estar munida da necessária licença para realizar o seu recital de 10 do corrente no Salão Leopoldo Miguez, só pôde fazê-lo no Salão Henrique Osvald, insuficiente e impróprio para esse fim. A jovem, diante de uma atitude tão desastrosa, tomada quase no momento de se iniciar o recital, ficou, evidentemente, prejudicada.

Para uma artista que sofre tamanha decepção no dia de seu primeiro contacto com o público isto representa um abalo de imprevisiveis consequências.

A respeito, o sr. José Teixeira d'Assumpção, presidente do Diretório Estudantil da Escola Nacional de Música, nos prestou incisivas declarações.

Disse-nos êle:

— «Sôbre os casos passados na Escola, anteriormente à minha gestão, não me convém falar, uma vez que não me compete julgar fatos de outras gestões. Entretanto, com referência ao incidente com Maria Helena Horcades, não posso silenciar. Reunidos em Assembléia Geral resolvemos lançar, unanimemente, o nosso protesto. Entrego à GAZETA DE NOTICIAS, para divulgação, uma cópia dêsse protesto».

O sr. José Teixeira Assumpção nos prestou suas declarações em presença das seguintes pessoas: Alexandre Diniz, diretor do Departamento de Discos e Livros; senhorita Sara Liberbaum, diretora do Departamento de Cultura; Aley Rebello, funcionaria; e Ormunda Marques da Fonseca, aluna da Escola.

E' o seguinte o teôr do protesto lançado pela Assembléia do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Música:

«O Diretório Acadêmico da Escola Nac. de Música, comprindo uma determinação da Assembléia Geral de Alunos, vem ao público protestar pela atitude do Diretor da Escola, maestrina Joanídia Sodré, que, transferindo do salão do concerto de Maria Helena Horcades, ocasionou uma série de circunstâncias desfavoráveis para apresentação dessa nossa colega.

O caso que tão grande repercussão tem tido no meio artistico e estudantil tem a agravante de que a concertista tinha seu concêrto de há muito marcado, o salão reservado e portanto cedido pela Escola.

A mudança duas horas antes do recital trouxe consequencias morais e materiais que para uma artista que se inicia publicamente poderiam ser desastrosas.

Maria Helena Horcades, que só em atenção ao público — seu e da Escola — que ali estava, apresentou-se no salão Henrique Osvald, teve por fatores técnicos, morais e psiquicos, sua estréia prejudicada.

O fato que foi motivado por um ensaio de orquestra que Dona Joanidia Sodré dirige, não deveria ter-se passado quando se conhecem as finalidades da Escola Nacional de Música.

O Diretório Acadêmico, penalizado com o sucedido, lança aqui o seu protesto oficial a uma atitude não condizente com a harmonia que deveria reinar em uma Escola de Arte.

(Assinados) — José Teixeira d'Assumpção, Pres. do D. A. Bernardo Traitel, Secretário Geral».

Está, assim, oficialmente caracterizada a má fé com que vem agindo a sra. Joanidia Sodré na direção da Escola Nacional de Música.

O Ministro da Educação tem, agora, em suas mãos elementos suficientes para mandar abrir um inquerito naquela Escola, a fim de apurar devidamente as responsabilidades da maestrina, que não possui qualidades para dirigir a Escola.

Fazemos, daqui, um veemente apêlo a S. Excia., para que determine investigações mais amplas. Verá que muita coisa mais há de surgir, uma vez que são gerais e absolutamente fundadas as queixas contra as atitudes arbitrarias da sra. Joanidia Sodré.

Empataram Santa Helena e Rocha Faria

Chegou a estar perdendo por 4 x 1 e 5 x 3, o time do Hospital — 6 x 6, o escore da movimentada pelêja

Escreve: Cristóvão de Andrade

Uma grande assistência esteve presente na tarde de domingo último ao campo do Santa Helena, a fim de presenciar a peleja entre as equipes do clube local e o Rocha Faria F. C.

Os dois quadros proporcionaram uma pugna cheia de lances movimentados e que terminou com um justo empate pela contagem de 6x6. Apesar da fartura de tentos, a luta agradou pela característica que a pugna apresentou. O primeiro tempo terminou com a vitória do Santa Helena, pelo escore de 4x1. Nesta fase, falhou a defesa do Rocha Faria. A sua zaga, formada por Nilo e Paulo, principalmente Nilo, que esteve num dia infeliz, sendo o culpado por nada menos de três tentos, não atuou bem.

No segundo tempo, o Rocha Faria, com várias alterações em sua equipe, conseguiu equilibrar a peleja, assinalando o seu segundo tento por intermédio de Jurandir, para Lucindo diminuir a diferença, marcando o terceiro tento. Mas Nilo, logo a seguir, falhou de forma espetacular atrasando uma bola péssimamente para Gatinho, dando ensejo para que Virote marcasse o quinto tento para o Santa Helena. Não desanimaram os rapazes do Hospital e foram a frente e novamente o endiabrado Jurandir consegue marcar o quarto goal. Nesta altura, o Rocha Faria predomina nas ações, e Lucindo em sensacional jogada consegue empatar o jogo. Delira a torcida do Rocha Faria e incentiva os seus jogadores. Na reação, Jurandir em sensacional jogada, serve a Flávio que, em brilhante arrancada, consegue pôr o seu clube em vantagem, 6x5, favorável ao Rocha Faria. A equipe do Santa Helena, luta desesperadamente para conseguir o empate e consegue o seu intento, quando Paulo concede corner. Armando, cobra otimamente e Nina, com um toque de cabeça, consegue estabelecer o empate, terminando a luta com uma justa igualdade de seis tentos para cada bando.

O Rocha Faria, ainda vai à frente, mas o juiz dá o prélio por terminado, com o seguinte escore: Santa Helena 6 Rocha Faria 6.

QUADROS, PRELIMINAR E JUIZ

As duas equipes jogaram com as seguintes constituições:

ROCHA FARIA: — Gatinho; Paulo e Nilo; Ari, Tuta e Valter (Vadinho); Flávio, Lucindo, Oto, Zequinha e Jurandir.

SANTA HELENA: — Joel; Nilton e Nilson; Irineu, Dosinho e Filó; Armando, Tião, Nina, Lenio e Varote.

Os tentos da peleja foram marcados da seguinte ordem: — Virote (3), Nina, Tião e Lenio, para o Santa Helena e Jurandir (2), Lucindo (2), Oto e Flávio, para o Rocha Faria.

Na preliminar venceu o Santa Helena, pelo escore de 3x1.

O juiz do encontro foi o Sr. Nilco Estevam, que teve boa atuação.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE



O goleiro Zezinho foi à macumba, sábado último, e fechou a meta da Rosita Sofia. Puxa, o ex-goleiro do Olaria, que esta apanhando uns cobres neste clube, recebeu um «bicho» polpudo e resolveu cumprir fielmente as ordens dos seus chefes. Mesmo assim, envio os meus parabens...

* * *

Nilo, zagueiro do Rocha Faria, continua tonto até hoje. Francamente, o careca, teve uma fraca atuação. Vê se melhora, «velhinho»...

* * *

Peço ao Diretor de Publicidade do Tricolor, de Bento Ribeiro, enviar com mais antecedência as suas notas. Também? Ficarei satisfeito se receber, até quinta-feira, o noticiário deste clube...

* * *

Excelentissimo Sr. Ernesto Batista Rio, digno Presidente do Magarça A. C. de Campo Grande, ainda estou esperando e contando com a sua colaboração...

* * *

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA — Cartório do 2.º Oficio. — Edital de Citação para ciência de terceiros interessados com o prazo de 10 dias, passado na conformidade do artigo 34 do Decreto-lei n.º 3.365, de 21 de junho de 1941, na forma abaixo: — O Dr. Eliezer Rosa, Juiz substituto, auxiliar na 1.ª Vara da Fazenda Pública, nesta Capital. — Faz saber aos que o presente edital de citação virem ou dele tiverem conhecimento, que por este Juizo e Cartório do 2.º Oficio, corre seus trâmites legais uma Carta de Sentença, a requerimento de Hilda Semy Lauro contra a Prefeitura do Distrito Federal, extraida da ação de desapropriação referente ao imóvel de n.º 28, da rua Benedito Hipólito. — E por me haver sido requerido o levantamento da quantia de Cr$ 345.644,30, mando passar o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na imprensa na forma da lei, pelo qual ficam citados todos os interessados para apresentarem em Juizo, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, cientes de que este Juizo funciona à Avenida Rio Branco, n.º 241, Edificio do Supremo Tribunal Federal. — Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1952. Eu, Sara C. Soares, escrevente juramentado, datilografei. E eu, (assinatura ilegivel) escrivão, subscrevi. O Juiz Substituto, (a) Eliezer Rosa.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — Edital de citação com o prazo de 30 dias. O Dr. Sebastião Perez Lima, Juiz de Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil. Faço saber a quantos este virem que a este Juizo foi distribuida a petição do teôr seguinte: — «Petição: — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Segunda Vara Civel. O Banco do Distrito Federal S. A., com séde nesta cidade, à rua da Assembléia, ns. 72, 74, por seu advogado abaixo assinado, sendo credor da Industria de Madeiras Scheeffer S. A., com séde à Avenida Rio Branco, 277, sala 1.305 e de Gustavo Adolfo Scheeffer, residente à Avenida Atlantica, n. 3.730, apartamento 501, nesta Capital, da quantia de Cr$ ... 102.000,00, representada por 3 notas promissorias de Cr$ 34.000,00 cada uma, vencida em 31 de janeiro, 28 de fevereiro e 31 de março do corrente ano, a primeira devidamente protestada, emitidas por aquela e avalisadas por este, quer receber judicialmente o que lhe é devido. Assim sendo, requer o suplicante se digne V. Excia. mandar expedir contra Industria de Madeira Scheeffer S.A. na pessoa de seu representante legal, e Gustavo Adolfo Scheeffer, mandado executivo, para que no prazo de 24 horas, paguem a aludida importancia de Cr$ 102.000,00, juros de móra e custas; e, caso não o façam, se proceda à penhora nos bens que oferecerem, ou lhes forem achados, tantos, quantos bastem para pagamento do pedido **em** todos os seus termos, ficando citados, para, no prazo **legal, contestarem** a ação e acompanharem até final, sob pena de revelia. Dando à causa o valor de Cr$ 102.000,00 pede deferimento. — Rio de Janeiro, 10 de junho de 1952. (a) Orlando Pimenta Bueno — Inscrição n. 662 — Colados e devidamente inutilizados estavam selos da Taxa Judiciaria no valor global de Cr$ 130,00. Em carimbo: Corregedoria da Justiça. Ao 1º Oficio de distribuidor. — D. — à Segunda Vara Civel. Em 16 de 6 de 1952. (assinatura ilegivel) — DESPACHO: — «Sim, cite-se». Em 18-6-52. (a) S. P. Lima. — Petição de fls. 14 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara Civel. O Banco do Distrito Federal S. A., nos autos da ação executiva que move contra a Industria de Scheeffer S. A. e Gustavo Adolfo Scheeffer, em virtude do que certificou o Sr. Oficial de Justiça (fls.), requer a V. Excia. nos termos dos artigos 177, n. I, e 178, n. I, do Codigo do Processo Civil, se digne mandar expedir o necessario edital de citação. Pede deferimento. — Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1952. (a) Orlando Pimenta Bueno — DESPACHO: — Nos autos. Em 9-9-52. (a) S. P. Lima. — Despacho de fls. 15. — «Expeçam-se os editais de citação, com o prazo de 30 dias. Em, 10-9-52. (a) — S. P. Lima. — Em virtude do deferimento, expediu-se o presente Edital com prazo de 30 dias, e por ele ficam citados Industria de Madeiras Scheeffer S. A. na pessoa de seu representante legal e Gustavo Adolfo Scheeffer, para virem a este Juizo, dentro do prazo legal, a fim de responderem aos termos de uma ação executiva a requerimento do Banco do Distrito Federal S. A., cientes de que este Juizo tem sua sede no Palacio da Justiça, à rua D. Manoel, n. 29, 5º andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 dias do mês de setembro do ano de 1952. — Eu, Waldemar da Moiuta Campello, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Octacilio de Lucena Montenegro, escrivão, subscrevo. (a) Sebastião Perez Lima. — Confere: — o Escrivão: (a) Octacilio de Lucena Montenegro.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de vinte dias, que se faz a firma Thebas Limitada. — O DOUTOR RIZZIO AFFONSO PEIXOTO BARANDIER, JUIZ TITULAR DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, CAPITAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL — FAZ SABER a quem o presente edital ver ou dele conhecimento tiver, que pelo presente está sendo citada a firma Thebas Limitada, na pessoa de seu representante legal, para no prazo de cinco dias contestar uma ação de Despejo requerida por José da Silva Peixoto e outros ou no mencionado prazo, querendo, pedir purgação da mora, tudo de acôrdo com as peças adiante transcritas: Petição Inicial: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Decima Segunda Vara Civel. — José da Silva Peixoto, brasileiro, casado, Aidil Peixoto Marques Valente, brasileira, casada, assistida por seu marido Augusto Marques Valente, deram em locação a Thebas Limitada, na pessoa de seu representante legal, a sala numero quatrocentos e tres da rua Mairink Veiga, onze, mediante o aluguel mensal de mil duzentos cruzeiros mais duzentos e quarenta e nove cruzeiros e quarenta centavos de prestação mensal de imposto e taxas. Acontece, entretanto, que a Suplicada não paga os alugueres a partir do primeiro de abril p.p., razão pela qual e com fundamento no item primeiro do artigo quinze da lei mil trezentos e vinte e oito de dezembro de mil novecentos e cinquenta, requerem a V. Excia se digne de mandar citá-la na pessoa de seu representante legal para, no prazo da lei, purgar a móra ou desocupar a sala, sob pena de não o fazendo, ser decretado o despejo que será afinal executado com a remoção dos moveis para o Deposito Público, dando-se ciência a subinquilinos, se houver. Valor quatorze mil e quatrocentos cruzeiros. Nestes termos P. Deferimento. Rio de Janeiro, dezessete de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. — O advogado Geraldo Paulo Cotta — inscrição dois mil seiscentos e **sessenta e** cinco. Selada a inicial **com treze** cruzeiros em selos de taxa judiciaria, devidamente inutilizados com o carimbo do Serviço de Distribuição — DESPACHO: — «A. à conclusão. Rio, vinte e sete de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. — (As) Rizzio Barandier». — Peiti, digo Petição de folhas nove: — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Decima Segunda Vara Civel — José da Silva Peixoto e Aidil Peixoto Marques Valente e s/m Augusto Marques Valente, nos autos da ação de despejo que movem a Thebas Limitada, para desocupação da sala numero 403 do predio à rua Mairink Veiga n. 11, vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: — O senhor Oficial de Justiça encarregado da citação da supda, após as repetidas sindicancias realizadas, certifica que a mesma «**abandonou a referida sala há mais de dois meses, tendo antes retirado os bens que guarneciam a mencionada sala**» (folhas 8). Nesta situação os suptes, vêm requerer que aplicado ao caso presente, por analogia, o disposto no artigo 351 do C. P., se digne V. Excia. de ordenar a expedição do competente **mandado da imissão de posse** em seu favor, o qual será executado com as formalidades da lei. Requerem ainda que procedida à imissão de posse, seja desta em seguida intimada a supda. por **editais**, com o prazo que V. Excia. determinar, com sua citação para responder aos termos da ação de despejo que lhe foi proposta, sob as cominações da lei, correndo a causa com o Doutor Curador de Ausentes, se a ela não atender. Nestes termos, J. esta, P. Deferimento. Rio de Janeiro, cinco de setembro de mil novecentos e cinquenta e dois. — As. Americo Tavares de Azevedo. — Advogado, inscrição mil quatrocentos e quinze. — DESPACHO: — J. à conclusão. Rio, oito de setembro de mil novecentos e cinquenta e dois. As. Rizzio Barandier. — DESPACHO: de fls. 11 — Devo ponderar que a imissão de posse a que se refere o art. 351, do diploma processual vigente, sòmente poderia ter lugar após à citação do suplicado ou seja, após a propositura da ação. Expeça-se editais, prazo de vinte dias. Rio, nove de setembro de mil novecentos e cinquenta e dois. As. Rizzio Barandier. — A fim de que chegue ao conhecimento da mencionada firma; por seus representantes legais, fez o doutor Juiz expedir este e mais tres de identico teôr, que serão publicados e afixados na forma da lei. Extraido nesta Capital Federal aos doze dias do mês de Setembro, do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Laercio Bueno Soares, escrevente substituto, datilografei. — Eu, Carlos Frederico Jouvin, escrivão subscrevo. — Rizzio Affonso Peixoto Barandier.

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

Rua D. Manuel, 29 - 5º andar

EDITAL de citação com o prazo de 30 (trinta) dias, na forma abaixo:

O Doutor Euclides Felix de Souza, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Nona Vara Civel do Distrito Federal, etc.

MANDA a todos os que virem o presente edital ou dêle conhecimento tiverem que a este Juizo foi distribuida uma ação de despejo, requerida por Chueri Murad contra Carlos Alberto de Melo Fernandes, a quem se cita com o prazo de 30 (trinta) dias para apresentar a defesa que tiver, sob pena de revelia, tudo na forma das peças adiante transcrita: PETIÇÃO INICIAL: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Chueri Murad, brasileiro, casado, proprietário, residente à rua Vieira Souto n. 316, deu em locação a Carlos Alberto de Melo Fernandes, brasileiro, casado, comerciante, o prédio à rua Senador Nabuco n. 28, mediante o aluguel mensal de Cr$ 805,00, mais taxas. Acontece, entretanto, que necessitando do prédio para sua residência, fez notificar o suplicado não tendo este levado em consideração o pedido, razão pela qual e com fundamento no item II do artigo 15 da Lei 1.300 de 28-12-50, requer a V. Exa. se digne mandar citá-lo para desocupar o imovel ou oferecer defesa no prazo da lei, sob pena de não o fazendo, ser decretado o despejo, que será afinal executado com a remoção dos moveis para o Depósito Público, dando-se ciência a subinquilinos, se houver. Valor Cr$ 2.660,00. Protesta-se pelo depoimento pessoal do , e de testemunhas. — Nestes termos P. Deferimento Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1951. O Adv. (a) Geraldo Paulo Cotta, Insc. 2 665)" DISTRIBUIÇÃO: "Corregedoria da Justiça — Ao 2º Oficio de Distribuidor. D. à 9ª Vara Civel. Em 2 de 10 de 1951. (a) Ilegivel". DESPACHO: "A. prove ser o proprietário. D. F., 11-10-51. (a) J. A. Alvarez". DESPACHO DE FLS. 15: "Cite-se. Rio 28 de agosto de 1952. (a) Euclides Felix de Souza". CERTIDÃO DE FLS. 17v: "Certifico e dou fé, que me dirigi à rua Senador Nabuco n. 28, e sendo aí deixei de citar o suplicado Carlos Alberto de Melo Fernandes, por ser informado por D. Regina de Castro Fernandes que o referido suplicado acha-se em São Paulo, não informando o endereço certo. Rio, 11 de setembro de 1952. (a) J. Vaz Salgado, Oficial de Justiça". PETIÇÃO DE FLS. 19: "Exmo. Sr. Dr. Juiz da 9ª Vara Civel. Chueri Murad, nos autos da ação de despejo que move a Carlos Alberto de Melo Fernandes, tendo o Sr. Oficial de Justiça certificado, que o Réu se encontra em S. Paulo, em lugar incerto e não sabido, fls. 17v, vem requerer a V. Excia. se digne de mandar expedir Editais, com o prazo minimo da lei, prosseguindo-se, após o decurso do prazo de citação-edital, nos ulteriores de direito. Nestes termos, e J. esta, P. deferimento, Rio, 12 de setembro de 1952. (a) Américo Tavares de Azevedo, Adv." DESPACHO: "J. Deferida a citação edital, com o prazo de 30 dias. Rio, 12-9-52. (a) Euclides Felix de Souza". Em virtude do que passou-se o presente edital que vai afixado na forma de costume e enviado à publicação na imprensa, constando de ambos que êste Juizo funciona à rua D. Manuel, n. 29, 5º andar, Palacio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezesseis dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, (a) Walter Teixeira Pinto, escrevente juramentado, datilografei. E eu, (a) Lasmar Antônio, Substituto do Escrivão, subscrevi. (a) Euclides Felix de Souza. Trasladado nesta data. Está conforme. O Escrivão Substituto, Lasmar Antônio.

JUIZO DE DIREITO DA 5ª VARA DE FAMILIA DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL de citação e notificação com o prazo de 45 dias a Aristides Gomes Bezerra. O Dr. Oduvaldo José Abritta, Juiz Substituto da 5ª Vara de Familia do Distrito Federal. — FAZ SABER a todos que o presente edital de citação e notificação com o prazo de 45 dias virem ou dele conhecimento tiverem, e especialmente a Aristides Gomes Bezerra, presentemente em lugar incerto e não sabido, que por este Juizo se processa a ação ordinária de desquite proposta por sua mulher Olga d'Assumpção, na qual foi requerida a expedição do presente edital, com o teor da qual fica notificado Aristides Gomes Bezerra, para no dia 10 de novembro vindouro, às 13 horas, comparecer juntamente com a requerente, Olga d'Assumpção Montes Bezerra, à sede deste Juizo sita à Av. Franklin Roosevelt, 146 7º andar, sala 701, Edificio Nobel, quando será realizada a audiencia de conciliação. Não comparecendo o citado Aristides Gomes Bezerra, fica desde já citado para, no prazo de 10 dias que correrão da audiencia de conciliação acima citada, contestar, querendo, a ação ordinária de desquite a que se refere a petição abaixo transcrita, sob pena de revelia e cujo teor é o seguinte: Petição de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juizo de Direito da Vara da Familia. Olga d'Assumpção Montes Bezerra, brasileira, casada, doméstica, residente à rua Monte Alegre n. 120, nesta capital, quer propor contra seu marido Aristides Gomes Bezerra, brasileiro, contador, residente à rua General Glicerio n. 440, 11º andar, Apt. 1101, nesta Capital, uma ação ordinária de desquite com fundamento no Art. 317 ns. I e IV do Código Civil e na forma dos artigos 291 e seguintes do Cod. de Processo Civil e Lei ns. 968 de 1949, na qual provará: 1) — Que em 20 de julho de 1946 contraiu matrimonio com o Réu, pelo regime da mais completa separação de bens, perante o Juiz da 1ª Zona — 1ª Circunscrição do Registro Civil (doc. n. 1), tendo anteriormente comparecido perante tabelião, juntamente com seu marido, e aí com êle celebrado escritura ante-nupcial reguladora do regime de separação de bens (doc. n. 2). 2) — Do consorcio houve a Suplicante uma filha, de nome Isis, que conta atualmente quatro anos de idade (doc. n. 3). 3) — Desde o primeiro ano de casada, a Suplicante vem sofrendo as maiores decepções, com relação ao comportamento do marido: vivendo o casal, desde o inicio do matrimonio sempre em companhia dos pais da suplicante, jamais seu marido contribuiu com qualquer parcela para o sustento do casal e posteriormente, da filha. Mais tarde, há cerca de 2 anos e meio, soube ela que seu marido vivia em companhia de outra mulher em um cômodo do apartamento acima indicado como sua residencia atual. Desde esta época, nunca mais apareceu êle em casa, abandonando por completo o lar, jamais se interessando siquer pela saude da suplicante e da filha do casal, as quais continuaram vivendo às expensas do avô materno. 4) — Tal estado de coisa não pode perdurar, e por esse motivo a Suplicante requer a citação de seu marido, para, observado o disposto na lei 968 de 10 de dezembro de 1949, vir contestar dentro do prazo legal, sob pena de se prosseguir à sua revelia. Desde já contudo declara, que está disposta, em caso de concordancia de seu marido, a realizar amigavelmente o desquite, observadas a legislação em vigor. Mas, caso prossiga a presente ação, espera que ela seja julgada procedente, decretado o desquite do casal, condenado o Réu como conjuge culpado, fixada a quota mensal com que concorrerá êle para a educação e criação da filha do casal que ficará sob a guarda da Suplicante, como conjuge inocente, na forma do Art. 326 do Cód. Civil; custas e demais cominações legais pelo Réu, como de direito. Requer, desde já a Suplicante, o depoimento pessoal do Réu, pena de confesso, e o de testemunhas, com as quais provará o que alegou. Dando a causa o valor de Cr$ 20.000,00 — para efeito do pagamento da taxa judiciária. P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 24 de julho de 1952. (a) pp. Paulo Dunshee de Abranches. Insc. 4045 — Despacho de fls. 2: A. A' conclusão. Rio, 31-7-52. (a) Alonso. — Despacho de fls. 8: Designo o dia 11 do corrente, às 14 horas e 15 minutos, para a audiência de conciliação. Rio, 5-8-52. (a) Alonso. — Despacho de fls. 11: Requeira a parte. Rio, 16-8-52. (a) Alonso. — Petição de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5ª Vara de Familia. — Olga d'Assumpção Montes Bezerra, nos autos da ação de desquite que move contra Aristides Gomes Bezerra, diante da certidão passada pelo Oficial de Justiça desse Juizo, e ignorando a residência atual do Suplicado, requer a V. Exa. seja o mesmo citado por Edital, na forma do artigo 177 e seguintes do Cod. Civil, fixando o minimo prazo possivel. Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1952. (a) p.p. Paulo Dunshee de Abranches, Insc. 4045. — Despacho de fls. 12: Cite-se mediante editais, com o prazo de 45 dias, designado o dia 27 de outubro, às 13,30 para a conciliação. Rio, 26-8-52. (a) Alonso. — Petição de fls. 14: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5ª Vara de Familia. Olga d'Assumpção Montes Bezerra nos autos da ação ordinária de desquite que move a seu marido Aristides Gomes Bezerra, vem requerer a V. Exa. a designação de novo dia e hora para ter lugar a audiência de conciliação uma vez que, não tendo sido o réu encontrado, a citação terá que ser feita por editais, conforme já foi deferido por V. Excia. Nestes termos, P. deferimento. Rio, 10 de setembro de 1952. (a) p.p. Paulo Dunshee de Abranches. Insc. 4045. — Despacho de fls. 14 J. Expeça-se edital de citação com o prazo de 45 dias, designando o dia 10 de novembro vindouro para a audiencia de conciliação, às 13 horas. — Rio, 16-9-52. (a) Abritta. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, aos 12 dias do mês de setembro do ano de 1952. Eu, Jayme Castro, Escrivão, subscrevo. — Oduvaldo José Abritta — Juiz Substituto.

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DE FAMILIA DO DISTRITO FEDERAL — Edital de citação passado a requerimento de Edith Freire de Andrade Alvarenga contra Roberto Taddei, com o prazo de 45 dias, na fórma abaixo: — O Dr. Oswaldo Goulart Pires, Juiz substituto em exercicio neste Juizo de Direito da Quarta Vara de Familia do Distrito Federal, etc. Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 45 dias virem ou dele conhecimento tiverem e especialmente a Roberto Taddei, brasileiro, operário, de paradeiro incerto e não sabido, que por este Juizo e Cartório do Escrivão que esta subscreve se processa a ação ordinária de desquite requerida por sua esposa Edith Freire de Andrade Alvarenga, brasileira, casada, de prendas domésticas, residente à rua Santa Alexandrina, 42, em a qual foi pelo MM. Juiz designado o dia 3 de outubro, às 13 horas, para a audiência de conciliação, quando deverão estar presentes o citando Roberto Taddei, e a requerente Edith Freire de Andrade Alvarenga, tudo conforme, petição abaixo transcrita: — Petição de fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Quarta Vara de Familia — Diz Edith Freire de Andrade Alvarenga, brasileira, casada, de prendas domésticas, residente e domiciliada nesta cidade, na rua Santa Alexandrina n. 42, que respeitosamente, vem propôr, como por proposta tem, a ação de desquite contra seu marido Roberto Taddei, brasileiro, operário, atualmente em lugar desconhecido, contestando-a o réu, querendo, no prazo legal. E. S. N. P. — 1) que, a peticionária casou-se com o réu, pelo regime de comunhão de bens, no dia 1 de julho de 1922, no Distrito de São Sebastião de Cachoeira Alegre, Comarca de Palma, Estado de Minas Gerais: (certidão inclusa). 2) — que, dito seu marido, após procedimento que não o recomendavam como chefe de familia, em 1922 abandonou o lar conjugal, qual jamais retornou, deixando a peticionária sem nenhum recurso econômico: — 3) que, do consórcio, não houve prole, nem existem bens a partilhar: 4) que, desde aquela época, não pôde a peticionária saber da residência ou local de trabalho em que esteja seu marido, constando, mesmo, que abandonou o nosso país; 5) que, dessa forma, é desconhecido o lugar em que dito réu marido se encontra, justificando-se, pois, a citação por edital. Pelo exposto, a peticionária, com fundamento no art. 317, IV, do Código Civil e 291 e 292 do Código de Processo Civil, respeitosamente, requer a V. Excia. se digne mandar citar seu marido, cuja qualificação se acha acima, por edital, nos precisos termos da presente ação, e contesta-la, querendo, até final julgamento e execução, pena de revelia, para afinal ser decretado o desquite, à sua própria custa com a sua condenação nos honorários de advogado. Protesta-se por todo o gênero de prova em direito permitido, depoimento pessoal de seu marido, caso responda ao chamamento judicial, inquirição de testemunhas, e quaisquer provas que se tornaram necessárias da ação. Dando-se á presente o valor de Cr$ 20.000,00, termos em que pede e espera deferimento. Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1952. (a) — Gabriel da Silva Leite. — Adv. Insc. 3.032. — Despacho de fls. 6: — Afirmada a ausência, expeçam-se editais com o prazo de 45 dias e consigne-se a audiência de conciliação para o dia 3 de outubro, às 13 horas. Rio, 15-9-52. (a) Oswaldo Goulart Pires. — Em virtude do qual expedi o presente edital, com o teôr do qual ficam autora e réu intimados a comparecer neste Juizo no dia 3 de outubro, às 13 horas, para a audiência de conciliação e se manifestarem sobre a possibilidade de transação conforme dispõe a lei 968 de 10-12-949; caso não compareçam, no dia designado, fica o réu Roberto Taddei, citado pelo prazo de 45 dias na ação ordinária de desquite que lhe move Edith Freire de Andrade Alvarenga contado daquela audiência, para contesta-la no prazo de 10 dias que será contado após o prazo de citação, sob pena de revelia e tudo conforme petição e despacho acima transcritos. O que se cumpra, observando-se as formalidades legais, cientificando o réu que este Juizo funciona na Av. Franklin Roosevelt, 146 — 7º andar, sala 704. Distrito Federal, 16 de setembro do ano de 1952. — Eu, Walter Neno Rosa, Escrivão substituto subscrevo e assino no impedimento legal do Escrivão. O Juiz Substituto. — Oswaldo Goulart Pires. Confere com o original. Rio, 16 de setembro de 1952. (a) Walter Neno Rosa.

DUAS GRANDES ATRAÇÕES NA PRÓXIMA RODADA — Na rodada entrante, sétima do Campeonato Carioca de Futebol, teremos duas grandes batalhas : América x Bangu, sábado, no Maracanã; Vasco x Flamengo, domingo, também no Maracanã. Os jogos complementares serão os seguintes : Fluminense x Canto do Rio, nas Laranjeiras; Botafogo x Madureira, em Gen. Severiano; S. Cristóvão x Bonsucesso, em Figueira de Melo.

Isolou-se o Fluminense na liderança do certame

Que sirvam de exemplo para a Federação os tristes acontecimentos de domingo no Maracanã

Os ingressos precisam ser vendidos com antecedência, nas ocasiões de grandes jogos — Não é justo que o povo seja sempre o sacrificado

Cenas desagradaveis e que há muito não se verificavam foram registradas domingo último no Maracanã.

O povo, muito embora grande parte houvesse se dirigido cedo para garantir um bom lugar no «Colosso do Derby», encontrou dificuldade para adquirir seus ingressos.

Se era enorme a avalanche de «torcedores» para a aquisição de bilhetes, doutro aspecto era exiguo o número de bilheteiros.

E, como consequência, aqueles que não queriam e não podiam se deixar explorar pelos audaciosos cambistas ficaram no vai-e-vem das filhas intermináveis se sujeitando a tudo. E muitos, os mais pacatos, deixaram



Inocêncio Pereira Leal, presidente da F.M.F.

inclusive de assistir ao embate. Houve os que não quizeram se sujeitar aos empurrões, das filas e houve também os que se sujeitaram e não conseguiram adquirir entradas.

Muita gente, pois, que poderia ter concorrido para uma arrecadação maior do «clássico» Fluminense x Vasco, deixou de fazê-lo, embora fosse até ao Maracanã.

QUE SIRVA DE EXEMPLO PARA A FEDERAÇÃO

O ocorrido e que é lamentável, pois poderia perfeitamente ter sido evitado se fosse maior o número de bilheterias nas ocasiões de grandes jogos, deve servir de exemplo para a Federação Metropolitana de Futebol.

De agora para o futuro, a entidade metropolitana precisa agir no sentido de que os ingressos sejam postos à venda no decorrer da semana.

O POVO NÃO PODE SER SACRIFICADO

O povo, o sustentáculo do futebol, não pode ser tão sacrificado. E para que se evite êsse seu sacrifício, o que redunda também em sérios prejuizos para os clubes, pois as arrecadações ficam prejudicadas como fôra a de domingo último, que iria a dois milhões de cruzeiros, urge tomar-se uma providência. Tal providência só poderá ser a de se colocar à venda durante a semana que anteceder à batalha os ingressos para essa batalha.



Barbosa, goleiro do Vasco

Não encontrou o Vasco o caminho do "goal"

Mesmo agindo de maneira extraordinária, os vascainos cederam para o Fluminense — O Madureira foi outro vencedor da rodada — Empataram Bonsucesso e Olaria

FLUMINENSE 1 X VASCO 0

Há muito não assistíamos a uma partida tão extraordinária sob o aspecto técnico e combativo, como fora aquela disputada domingo último entre Fluminense e Vasco, no Estádio Municipal, em Maracanã. E há muito também não víamos um «placard» que fizesse tanta justiça. Se reconhecemos de um lado que o tricolor da cidade venceu lisamente, que mereceu o triunfo dada a maneira por que se soube conduzir, não podemos deixar de reconhecer do outro que um empate premiaria melhor os esforços dispendidos pelos cruzmaltinos que, diga-se com justiça, fez uma partida soberba, portou-se de molde a merecer os mais francos elogios.

Sinceramente, não acreditávamos que o onze de S. Januário se portasse com tanto acêrto, com tanta bravura. E se assim pensávamos antes do «match» não modificamos êsse pensamento quando o jogo corria na fase inicial. Eramos daqueles que acreditavam num decréscimo de produção da equipe vascaina, no periodo complementar. Vimos o reservatrio do Vasco com pouca gasolina para sustentar o mesmo ritmo de ações. Enganamo-nos, porém. O combustivel do Vasco chegou para tudo. Faltou-lhe chance, entretanto, o que sobrou ao Fluminense e o que levou o Fluminense à vitoria pela contagem minima sôbre um antagonista verdadeiramente côncio de suas atribuições e que se locomovia com raro acêrto embrulhando o tricolor e chegando a deixá-lo vez por outra em situação das mais criticas.

Jogou muito o Vasco. Foi um gigante dentro da cancha e fez reviver os seus áureos tempos. Teve contra si o fator chance e paralelamente a isso pouca capacidade de finalização do seu trio atacante. Este, sentindo talvez o pêso da responsabilidade, procurava sempre se desvencilhar da bola quando mistér se fazia um avanço direto para a meta. Até Ademir, que possui essa capacidade de penetração, não procurou executá-la uma única vez sequer. O trio abriu bolas em demasia para as extremas, deixando, assim, de aproveitar melhor as excelentes oportunidades que se ofereceram. No mais, esteve correto o Vasco. Foi um grande adversário. E, aí, reside o mérito da conquista do Fluminense, embora tenhamos de considerar que o jogador número doze das Laranjeiras brilhou mais uma vez. Vimo-lo com aquele mesmo fulgor inconfundivel de Venus. Ele, a sorte, empurrava bolas em cima de Castilho, depois de o travessão haver impedido a conquista do tento e quando a ameaça podia perdurar e ser fatal para a equipe dirigida por Zezé Moreira.

Não queremos nem podemos fazer restrição ao Fluminense. Absolutamente. O campeão se houve com acêrto. Agiu com calma, com elegância e soube tirar partido da situação. Merece elogios por ter sabido fazer aquilo que o Vasco não soube: vencer quando teve tudo em suas mãos, chegando, inclusive, a desperdiçar uma penalidade máxima. Dizemos desperdiçar porque o penalti não goi propriamente bem defendido por Castilho, sim, todavia, cobrado defeituosamente por Ademir, o que é inteiramente justificável.

No mais tudo correu bem. Tivemos dois grandes esquadrões em luta e a maior partida do certame, vencida lisamente pelo tricolor da cidade, cujo esquadrão está manobrando com incrível desembaraço e grande senso defensivo e ofensivo, numa engrenagem superlativamente perfeita.

MADUREIRA 3 X S. CRISTOVÃO 2

Foi bom jogo o que foi realizado no campo do Madureira, entre o clube local e o São Cristóvão, o qual terminou com a vitória do primeiro por 3 goals a 2.

A partida foi quase equilibrada, jogando melhor o Madureira até um certo periodo da luta, quando seu ataque fazia melhor trabalho de penetração, na defesa adversária.

Os sancristovenses só melhoraram depois do escore ter chegado a 3x0. Daí terem conquistado os dois goals que diminuiram a diferença.

Houve muito entusiasmo na partida e a vitória sorriu para o «team» que aproveitou melhor as oportunidades e que foi o Madureira, conquistando, assim, o seu primeiro triunfo neste Campeonato.

BONSUCESSO 3 X OLARIA 3

Não houve vencedor no «clássico» leopoldinense. Bonsucesso e Olaria dividiram os louros da tarde, depois de uma partida equilibrada e bem satisfatória pela disposição dos dois contendores.

O resultado, empate por três tentos, pode ser classificado de justo. De fato, pelo volume de ações apresentado por bonsucessenses e «bariris», a contagem reflete bem o que de verdade se passou em São Januário. Ambos agiram em idênticas condições e se a vitória sorrisse para qualquer um não diria realmente com fidelidade o que fora a **maneira por que se conduziram Bonsucesso e Olaria durante os noventa minutos da batalha efetuada no Estádio do Vasco da Gama.**

Outro grande «clássico» à vista

Vasco x Flamengo, a grande atração para domingo

Temos à vista outro grande «clássico».

Domingo, Vasco e Flamengo, no Maracanã, irão proporcionar ao público uma outra batalha emocionante.

Tendo, agora, vascainos e rubro-negros subido de produção, o que bem demonstram as performances mantidas, por êsses dois simpáticos clubes da Capital da República, tudo indica que o «clássico» em aprêço irá se revestir de lances não menos empolgantes que aquêle entre cruzmaltinos e tricolores e que a arredacação deverá ser bem superior.

E' possivel, pois, que novo recorde de renda venha a se verificar com o importante «match» que se anuncia.

DOIS SEGUNDOS COLOCADOS EM LUTA

Trata-se de dois segundos colocados que estarão em luta, de dois clubes que possuem uma enorme legião de «torcedores» e de dois esquadres que querem subir.

GRANDE INTERESSE EM TORNO DO «CLASSICO»

Observa-se grande interêsse do público em tôrno do «clássico».

O «match» Vasco x Flamengo passou a ser o prato do dia e em todos os recantos da cidade não se aborda outro assunto senão a possivel vitória dêsses dois esquadrões que, felizmente estão subindo à proporção que os jogos se vão efetuando.

Campeonato da Saudade

Em jogo equilibrado, o S. Cristóvão derrotou o América por 4 x 3 e o Manufatura ao Madureira por 2 x 1 — Domingo, em S. Januário, Vasco e S. Cristóvão decidirão a lidernaça

Bom público compareceu domingo, à tarde, às sociais do América, para assistir o cotêjo dos Veteranos, anunciado como um dos principais clássicos da temporada dos astros do passado, apesar da grande atração do Maracanã, na mesma hora.

E os teams do S. Cristovão e do América, cêsos do cartaz que ainda desfrutam, não decepcionaram, lutando com classe e entusiasmo, oitenta minutos que arrebataram aplausos e vibração dos torcedores rubros e cadetes.

Trabalho dificil teve o senhor João Travassos Arruda, apitador n. 1 do D.A., para conter o entusiasmo dos atletas veteranos, que mais pareciam jovens, corerndo oitenta minutos cheios de lances dramáticos, num gramado quase impraticável devido às chuvas da madrugada.

OS QUADROS

S. Cristovão: Cid — Osvaldo II — Osvaldo I — Aureo (Zica) — Alcisio — Barros — Mingote (Alfredo) — Indio — Baleiro — Bandeira — Luiz Nobs (Mingote).

América: Bispo — Vital — Aralton — Mosquera (Ludovico) — Itim — Canhoto — Juca — Carola — Gerson — Tião — Orlandinho (Mosquera).

Marcaram os goals: Baleiro 2 e Alfredo 2 para o S. Cristovão; Orlandinho, Tião e Itim, para o América, no placard de 4x3 para os alvos.

Na preliminar, o team Infanto-juvenil do América venceu o América Junior por 3x1. A taça «João Nepomuceno de Moura» foi conquistada pelos Veteranos do S. Cristovão F. R.

MANUFATURA, 2 x MADUREIRA, 1

No outro prélio da rodada, o Manufatura derrotou o Madureira por 2x1. Marcaram para o vencedor Nelson e Zé Russo e Mundinho, para o vencido.

A PROXIMA RODADA

Domingo, após o cotêjo de juvenis, no estádio de S. Januário, jogarão os Veteranos do C.R. Vasco da Gama x S. Cristovão F.R., lideres invictos do certame. Nos outros jogos, teremos Anchieta x América, no gramado do América e, no campo do Olaria, Portuguesa x Manufatura.

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO
SÓ É CALVO QUEM QUER
ANTES DURANTE DEPOIS
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHco. FRco. GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1a. ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & C. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIAS E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

A TODOS OS MILITARES E FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Que comprar enceradeiras. Aspiradores de pó Electrolux e outras marcas, rádios com transformador universal, máquinas de costura, com ou sem motor, fogão a óleo ou querosene, diversos tamanhos — na Casa TINOCO terá 10 % de abatimento nas vendas a prazo de dez meses sem entrada e sem fiador. Rua Visconde de Inhaúma, n. 134 — 4.º andar — Grupo 426 — Telefone: 23-4787.

Classificação dos clubes no campeonato

Total de renda — Menezes, o maior artilheiro

Com os resultados verificados domingo último, passou ser a seguinte a classificação dos clubes no Campeonato da Cidade, por pontos perdidos:

Clubes:	P.p.:
1.º — Fluminense	0
2.º — Flamengo	2
2.º — Bangu	2
2.º — Vasco	2
3.º — America	4
4.º — Botafogo	5
5.º — Olaria	6
6.º — Bonsucesso	8
7.º — Madureira	9
8.º — Canto do Rio	10
9.º — São Cristóvão	12

TOTAL DE RENDA

Até agora, o total de renda é de Cr$ 5.764.428,60. A última rodada proporcionou 2.031.128,00.

MENEZES O MAIOR ARTILHEIRO

No comando do pelotão de artilheiros figura o meia Menezes, do Bangu, com oito tentos. Em segundo lugar, estão Zizinho, do Bangu, e Orlando do Fluminense.

ACEITO O BRASIL NA FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE HAND BALL — *Sarrebruck, 22* (AFP) — O Brasil foi aceito, em caráter provisório, na Federação Internacional de Hand Ball. Dessa maneira, o Brasil poderá tomar parte no Congresso da Federação que se realizará em 1954 em Abaccia, na Iugoslávia.

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CÂNCER DA MULHER
MAMA E APARÊLHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26 9668

CORRUPÇÃO DE CRIANÇAS NO COMPLICADO COMERCIO DAS FIGURINHAS

O plano de enriquecimento fácil da Editôra Vecchi e outros sabidos, está influindo criminosamente na formação da juventude



Reunidos em torno das "figurinhas" os menores são iniciados no jôgo das Casas Oliveira

O comércio das figurinhas está infestando a cidade com prejuizo para a juventude. E', portanto, um comercio indecente e nocivo, em que se especializou a Editora Vecchi, na mais calamitosa exploração organizada contra as crianças. Alem de desviá-las dos seus estudos trazendo-lhes preocupações estranhas e codenáveis, incutindo-lhes tendências para a jogatina, as figurinhas da Editora Vecchi suscitam espetáculos degradantes nas ruas da capital, com ajuntamento de escolares em tôrno dessas papeletas, verdadeiros chamarizes do vicio com que se pretende perverter a moral da juventude. Não resta a menor dúvida que se tratar de processos peculiares a certas arapucas, cujo único objetivo é ganhar dinheiro à custa dos incautos, principalmente das crianças que são levadas assim à corrupção, por um comércio tenebroso e vil. Todos devem estar lembrados do que ocorreu com as balas «Ruth», com os seus negócios de figurinhas. Um tiro na praça de 15 milhões de cruzeiros. Não será direfente também, ao que parece, o comércio torpe da Editora Vecchi na sua tarefa sinistra de perverter as crianças, afastando-as dos seus lazeres escolares, inclinando-as para a vadiagem e para abjetos espetáculos de jogatina urbana.

Torna-se necesário que a policia encete uma campanha de saneamento contra êsse asqueroso comércio de figurinhas, proibindo que individuos inconscientes, dominados pelo apetite de lucros fáceis, estejam a corromper a juventude, conduzindo-a por mau caminho, deformando-lhe a mentalidade. A policia, bem como o Juizado de Menores devem agir com o máximo rigor, em defesa da moral infantil, acabando de uma vez para sempre com a exploração da Editora Vecchi.

ANO 77 RIO N.º 222

GAZETA DE NOTICIAS

3.ª-FEIRA, 23 de Setembro de 1952

O TEMPO
ATÉ ÀS 14 HORAS DE HOJE
TEMPO — Instavel sujeito a chuvas
TEMPERATURA — Estavel
VENTOS — De Sul a Éste moderados
Máxima — 21,5
Minima — 17,5

A classe teatral dispensa demagogia

Esta despertando, desta vez, um desusado entusiasmo e um significativo interesse, nos meios teatrais, a proxima eleição para o cargo de Presidente da Casa dos Artistas.

Elementos de real prestigio na classe já têm emitido sua opinião a respeito. E ontem, aproveitando o ensejo da visita que fez à nossa redação a atriz Grace Moema, perguntamos-lhe qual o seu ponto de vista em torno do momentoso assunto.

Grace Moema conhece todos os segredos de sua arte e está acostumada a encarar tipos os mais diversos, pela maleabilidade do seu talento. E' um nome que honra o teatro nacional, aqui e no estrangeiro, onde já trabalhou. Trata-se, pois, de uma artista cujo parecer merece o acatamento e a simpatia de todos os seus colegas.

Grace Moema apenas nos fazia uma visita de cordialidade, mas, apesar disso, não se furtou a falar:

— «Acho que todos os candidatos apontados até agora são otimos, conscios de seus deveres, entendidos no assunto, mas... Há sempre um adverso «mas»... Creio que o presidente da Casa dos Artistas deveria ser uma pessoa que não tivesse outros afazeres senão aqueles que se prendem aos graves problemas que afligem os artistas».

Expondo o seu ponto de vista todo pessoal, Grace Moema falou:

— «Em primeiro lugar, dever-se-ia afixar num quadro uma relação com os nomes dos artistas em disponibilidade. Depois, pensar-se-ia no modo de coloca-los, de atender aos seus graves problemas de subsistência, de ampará-los, de criar uma verba para auxiliá-los nesse sentido. Os artistas assim contemplados reembolsariam, depois, as despesas que com êle fossem feitas».

E em seguida:

— «Nada de demagogia, que, absolutamente, não deve existir na classe teatral. Fatos positivos, isto sim! Garantir o cumprimento dos contratos, cuidar da moral dos artistas, retirá-los das esquinas, dos cafés, onde se misturam com máus elementos que vivem a sombra do teatro».

E mais objetiva:

— «Há tempos, interessei-me pela fundação de uma Clube de Artistas, e para isso procurei um famoso engenheiro, que aceitou a minha proposta para organizá-lo e construí-lo por conta propria. O edifico teria um salão para ensaios, conferências, etc., uma salão para bilhar, biblioteca, sala de refeições, salão de recepção, e outras dependencias. No pavimento terreo, haveria o «Teatrinho», destinado ao estagio, sem preferencias, de todos os grupos que se formassem, durante certa parte do ano».

E explicando melhor o seu plano:

— «O engenheiro exploraria os andares superiores do edificio, a fim de rehaver o seu capital, acompanhado dos respectivos juros, é claro. Quanto ao terreno, estou certa de que algum admirador do Teatro, ou mesmo o Governo, o doaria».

Grace Moema fez uma pausa e continuou:

— «Já sei. Não precisa perguntar nada. Quer saber por que não foi avante o empreendimento, não é? Pois bem, aí vai a resposta: Porque uma andorinha só não faz Verão...»

E, respondendo à nossa pergunta inicial:

— «Os presidentes que tem tido a nossa Casa dos Artistas, apesar de suas boas intenções (de boas intenções o inferno está cheio), não têm tido tempo para tratar dos interesses da classe. A meu vêr seria, talvez, necessario estabelecer uma verba para remunerar o cargo. Só assim o presidente poderia cuidar exclusivamente do bem estar dos artistas.

Organizam-se festas, bailes, etc., mas os artistas continuam no ostracismo, abandonados nas esquinas. De demagogia estamos cheios» — concluiu Grace Moema.

Seria proposta a internação perpétua do monstro

A MEDIDA PLEITEADA PELOS ADVOGADOS DE DEFESA

S. PAULO, 22 (Argus) — Informa-se nesta capital que um grupo de advogados estaria acompanhando com interêsse as diligências policiais no reconhecimento do criminoso pela vitimas, e o laudo do exame psiquiátrico que está sendo feito para estabelecer como base da defesa à anormalidade. Com a conclusão do exame, constatada a anormalidade, aqueles causídicos proporão, segundo se acredita, a internação pepétua de Benedito Moreira da Carvalho num manicômio.

Protesto popular contra as vitalêtas

A reunião da tarde de hoje no recinto da Câmara de Vereadores

João Luiz de Carvalho

Conforme antecipamos, realiza-se hoje, na Câmara Municipal, a Assembléia Popular convocada pelo vereador João Luiz de Carvalho. Representantes da Confederação Nacional das Industrias, da Associação Comercial, de todos os sindicatos, e o povo em geral estão convidados para a Assembleia, que terá lugar às 18 horas de hoje, no próprio recinto Legislativo carioca. O sr. João Luiz de Carvalho, na qualidade de presidente da Comissão de Agricultura e Comércio, usando de uma prerrogativa da Lei Orgânica do Distrito Federal, convocou o povo e os representantes das classes conservadoras para debaterem o projeto n. 1.000, que pretende aumentar o imposto de vendas e consignações em mais dois por cento, elevando-o portanto a 4,7%. Tal medida, que tem sido muito discutida visa proporcionar ao Executivo meios pecuniários para realização de diversas obras da magna importância, tais como a construção do Metropolitano, abertura de estradas, desmonte do Morro de Santo Antonio e a ereção de frigorificos. Todavia, em torno do assunto, o plenário se acha dividido, pois muitos acreditam, com fundadas razões, que o adicional de dois por cento venha aumentar o custo da vida em mais de trinta por cento. Efetivamente, da maneira como está redigido o projeto 1.000, fazendo incidir em todas as operações comerciais o referido imposto, não há como negar que o custo da vida aumentará em pelo menos trinta por cento.

Por este motivo, este jornal, de natureza eminentemente popular colocou-se contra o projeto 1.000, também chamado das «vitaletas» ou do «milhar», por prever-se que o imposto adicional seja resgatado, emitindo-se recibos ou talões que poderão ser trocados por apólices da divida pública. Em suma, pagar mais dois por cento, em todas as operações comerciais, isto é, das que nascem entre o produtor, o vendedor, o atacadista, o varejista e o consumidor. Nas operações de um para outro, como é claro, acrescentando-se ainda a margem de lucro legal de vinte por cento, teriamos um aumento até superior a trinta por cento no custo da vida.

Somos, pois, contrários ao projeto das vitaletas. Esperamos que o povo, na Assembléia Popular de hoje à tarde, saiba fazer prevalecer seus direitos, evitando que se perpetre, sob o pretexto de realização de grandes planos municipais, um dos mais ignominiosos assaltos contra a economia popular. Tem razão o povo, em sua incomensuravel sabedoria, quando diz: «Quem não aguenta com o pote não pega na rodilha».

SENADO

(Conclusão da 2ª página)

às despesas com a construção do monumento a J. J. Seabra; projeto que prorroga, por três anos, a partir de 23 de setembro de 1952 o prazo concedido à Federação das Bandeirantes do Brasil, para construção de sua sede e, finalmente, o requerimento do Sr. Mozart Lago, pedindo a transcrição nos Anais do parecer proferido pelo senhor Carlos Medeiros da Silva, Consultor Geral da República, sôbre o direito de greve para o funcionalismo público.

Em Itu o Presidente Getúlio Vargas

(Conclusão da página 4)

Não deveremos permitir que esta critica possa ser arguida pelos brasileiros de amanhã, ao avaliarem o peculio que receberá de nós o Brasil do futuro.

Considero, por isso mesmo, uma das tarefas fundamentais do meu Govêrno a utilização dos nossos principais cursos dagua, como propulsores do desenvolvimento de suas zonas de influencia. Outras bacias fluviais, além da do Paraná, têm sido objeto de esforços conjugados da administração pública.

O Amazonas, que se acha naturalmente incluido no Plano de Valorização Econômica da Amazonia, mereceu do Executivo, um levantamento sistemativo a fim de permitir um programa de providencias escalonadas segundo os recursos autorizados pelo Poder Legislativo.

Quanto aos trabalhos relativos à recuperação econômica do Vale do São Francisco, foram objeto da mensagem que tive oportunidade de encaminhar ao Congresso Nacional em outubro do ano passado, prevendo um prazo de cinco anos para a realização total das obras programadas. Paralelamente, caminham em ritmo acelerado as obras da Companhia Hidro-Eletrica do São Francisco, e, já no segundo semestre do proximo exercicio, é de se esperar a conclusão da primeira fase do empreendimento e a inauguração do fornecimento de energia eletrica às cidades do Recife e Salvador.

Cêrca de 13 milhões de brasileiros, terão, assim, a oportunidade de trabalho que lhes vem sendo negada até agora.

Resta-nos, finalmnte, olhar para o Paraná. Inexplicavelmente tem sido o mais esquecido, apesar de servir à região de indice da produção mais elevado de todo o país.

As corredeiras que interrompem o seu curso não devem ser consideradas como impecilhos à navegação, mas antes como fontes de energia barata que nos cumpre captar sem demora, para emprego na agricultura e nas industrias rurais.

Esta mesma energia permitirá ainda que se liguem entre si os trechos navegaveis, movimentando outros meios de transporte; e favorecerá a fixação do homem ao solo, corrigindo a tendência ao despovoamento, que se observa ao longo dos 1.871 quilometro do curso brasileiro do grande rio.

Já dterminei o destaque da verba de 10 milhões de cruzeiros para dar inicio aos trabalhos de construção da Central Elétrica de Cachoeira Dourada, velha aspiração das populações de Goiás e do Triângulo Mineiro. Igual cuidado merecerão tambem os demais projetos relativos ao aproveitamento do potencial hidro-elétrico do Paraná e de seus afluente, a fim de constituirem um sistema capaz de atender a toda a região.

Precisamos desenvolver sem demora o transporte fluvial no alto e médio Paraná, disciplinado a navegação mediante a construção de portos e escolas de formação de praticos. Não será possivel descurar, porém, as demais modalidades de transporte. Novas rodovias, prolongamento das estradas de ferro existentes, construção e aparelhamento de aeroportos constituem a complementação natural de um programa de providencias a serem adotadas quanto ao preparo do meio fisico. Devemos então estabelecer uma sabia politica de imigração e colonização, em que se inclua a assistencia sistematica às populações rurais. Uma era de progresso e bem-estar será o corolario feliz desse vigoroso empreendimento, que havemos de realizar.

Senhores Governadores:

A experiencia tem demonstrado que só o nosso proprio esforço pode superar as dificuldades que o país ora atravessa, motivada pelo volume insuficiente da nossa produção.

Qualquer auxilio externo que venhamos a receber não poderá suprir a nossa ação continua, firme e decidida na luta de emancipação econômica que vimos empreendendo e que se encaminha para uma vitoria final. Ela estará mais proxima quanto maior fôr o entusiasmo com que nos empregarmos na mais patriotica das tarefas — a de reconstruir um Brasil econômicamente forte, politicamente livre e socialmente justo.

FALA AOS TRABALHADORES GAUCHOS O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

PORTO ALEGRE, 20 (Especial para a GAZETA DE NOTICIAS) — Por ocasião de sua visita ao Sindicato dos Empregados do Comércio, o presidente da República pronunciou, às 17 horas, um discurso de saudação aos trabalhadores, no qual abordou vários problemas estreitamente ligados aos interesses do operariado brasileiro. Em sua oração, o sr. Getúlio Vargas particularizou a importância da liberdade sindical como instrumento de fortalecimento do espirito democrático da classe trabalhadora, aludindo, ao mesmo tempo, à necessidade de uma participação mais efetiva do proletariado no govêrno, através do voto livre. Referiu-se, ainda o chefe do govêrno ao plano de construção de colônias de férias para os trabalhadores de todo o país, à moralização da aplicação dos recursos oriundos do fundo sindical, a reforma da lei orgânica da previdência social, bem como a outros cometimentos vinculados ao bem-estar da classe operária.

DEIXOU PORTO ALEGRE O PRESIDENTE DA REPUBLICA

PORTO ALEGRE, 22 (Especial para a GAZETA DE NOTICIAS) — O presidente Getúlio Vargas seguiu, ontem, para Itú

O chefe do govêrno, que durante sua estadia em Porto Alegre foi alvo das mais entusiásticas manifestações de aprêço, por parte dos gauchos, embarcou precisamente às 12,30, no Aeroporto «Salgado Filho», onde se encontravam os governadores dos Estados de São Paulo, de Minas Gerais, do Paraná, de Santa Catarina e de Mato Grosso e o representante do governador de Goiás, além de grande massa popular. No aeroporto, o sr. Getúlio Vargas cumprimentou, em primeiro lugar, o governador Ernesto Dorneles, apresentando-lhe nessa ocasião, as suas despedidas e agradecendo-lhe ao mesmo tempo, todas as homenagens recebidas. A seguir, manteve ligeira palestra com os demais governadores e com as autoridades presentes. Quando o avião iniciou a decolagem, observou-se, então, um espetáculo maravilhoso. Dezenas de milhares de lenços e de mãos acenavam para o presidente da República, enquanto o seu nome era repetido por tôda a multidão.

TRES OU QUATRO DIAS EM ITU'

PORTO ALEGRE, 22 (Especial para a GAZETA DE NOTICIAS) — O presidente Getúlio Vargas demorar-se-á três ou quatro dias em Itú, de onde regressará diretamente no Rio.

O 1.º Congresso dos Servidores Públicos

A marcha dos trabalhos na tarde de ontem



Dois aspectos da reunião de ontem, do Congresso dos "barnabés"

Na tarde de ontem, prosseguiram os trabalhos do I Congresso dos Funcionários Públicos, Autárquicos e Pessoal de Obras. Sob a presidência do sr. Licio Hauer, tendo como secretário geral o sr. Edgar Leite Ferreira, importantes teses foram debatidas em penário, sendo na maioria aprovados.

HOJE O ENCERRAMENTO

Hoje, às 16 horas, no edificio dos Inapiários, será encerrado o Congresso. Será, então, discutido o nome da sociedade que abrangerá todos os funcionários públicos federais, autárquicos, para-estatais e pessoal de obras. Os funcionários, em seguida, comparecerão à Câmara dos Deputados, onde farão entrega ao Presidente daquela Casa de um memorial que conterá todas as reivindicações da classe, inclusive a tabela do aumento, que é conhecida como a «Tabela Licio Hauer».

CANDIDATA À RAINHA DA PRIMAVERA DE MAGÉ



A graciosa Marly Faria de Figueiredo, uma das mais fortes candidata ao disputadissimo titulo de Rainha da Primavera de Magé, num renhido pleito que vem empolgando todas as classes sociais do municipio. Marly é candidata do prospero distrito de Guia de Pacobaiba, ex-Mauá, e a coroação da candidata vitoriosa será no dia 13 de dezembro na cidade de Magé.

CONCENTRAÇÃO DOS BANCÁRIOS DEFRONTE AO M. DA FAZENDA

Os bancários continuam lutando pelo aumento. Depois de um encontro malogrado com os banqueiros, os empregados dos Bancos marcaram para a tarde de hoje uma concetração em frente ao Ministério da Fazenda, às 18 horas